

RELATÓRIO E CONTAS 2024



**COFRE DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO**

Sede

Rua do Arsenal, Letra E, Apt. 2500,
1112-803 Lisboa

Atendimento ao Público

Rua dos Sapateiros, n.º 58, Lisboa
09:00 às 16:00

Contactos

geral@cofreprevidencia.pt
213 241 060

ACOMPANHE-NOS

Site: www.cofre.org

Facebook: [cofredeprevidenciafae](https://www.facebook.com/cofredeprevidenciafae)

Instagram: [cofredeprevidencia](https://www.instagram.com/cofredeprevidencia)

“

O órgão máximo de gestão do Cofre renova o seu compromisso com uma gestão transparente, rigorosa e orientada para a satisfação das necessidades dos associados.

Os resultados alcançados em 2024 reforçam a confiança na adequação do rumo estratégico traçado e na capacidade da Instituição para enfrentar os desafios futuros.



ORGÃOS SOCIAIS

QUADRIÉNIO 2022/2025

Fiéis à Missão, Visão e Valores do COFRE, os órgãos sociais da Instituição mantêm inabalável o compromisso de implementar uma gestão rigorosa e assente em boas práticas de gestão. Só desta forma é possível dar resposta às expectativas dos sócios e respetivas famílias, num universo de muitos milhares de pessoas.

Os últimos anos da vida do COFRE têm sido marcados por um contínuo de evolução em domínios como a sustentabilidade económico-financeira, investimentos em melhoria dos equipamentos, recuperação de património, entre outros. Este trajeto teve continuidade em 2024, tal como o demonstram os resultados obtidos.

O futuro imediato traz consigo vários desafios, bem explanados noutros documentos de gestão, como é o caso do Plano de Atividades para o ano que está em curso. A sua aprovação por unanimidade em Assembleia Geral foi mais um sinal inequívoco de apoio ao rumo que está traçado e que garante que o COFRE tem um futuro estável e condizente com o seu escopo de previdência e apoio social.

Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Jesuíno Alberto Martins, Presidente Efetivo
Manuel Francisco Delgado, Presidente Suplente
José Mário Leite Pires, Secretário Efetivo
Joaquim Manuel Pombo Alves, Secretário Suplente
António Semblano Oliveira, Secretário Efetivo
Jacinta Ferreira Couvinha, Secretária Suplente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Joaquim Marques, Presidente Efetivo
António Brigas Afonso, Presidente Suplente
Jorge Manuel Ferraz Silva, Vogal Efetivo
Olga Jesus Sousa Hilário, Vogal Efetivo
Luísa Maria Soares Xavier, Vogal Efetivo
António Manuel Rodrigues Dinis, Vogal Efetivo
Joaquim António Pinto Moreira, Vogal Suplente
Nuno Augusto Silva Vitorino, Vogal Suplente
Maria Helena Gomes Magno, Vogal Suplente
Francisco José Banha Saldanha, Vogal Suplente

CONSELHO FISCAL

Manuel Fernando Moreira Sousa, Presidente Efetivo
José Maria Isaac Carvalho, Presidente Suplente
José Eduardo Mendes Grade, Secretário Efetivo
Manuel Alberto Baptista Silva, Secretário Suplente
José Manuel Amaral Rocha, Secretário Efetivo
José Manuel Viana Felgueiras, Secretário Suplente

NA FOTOGRAFIA:

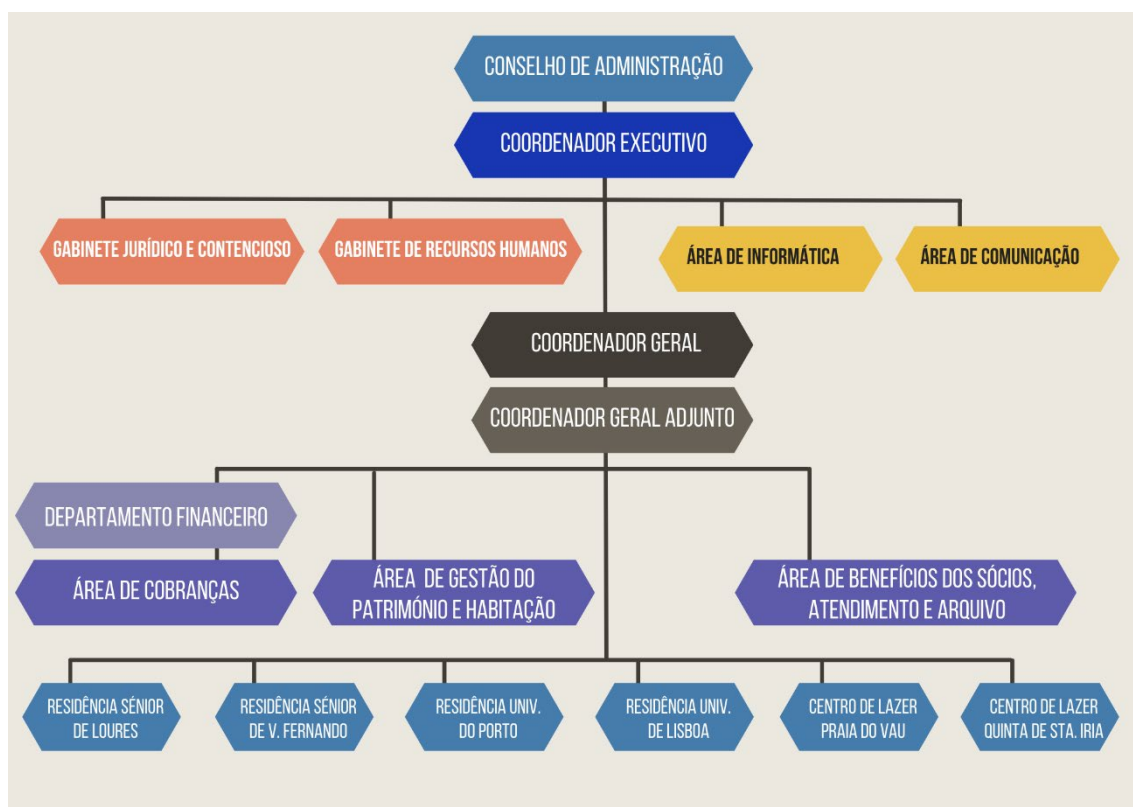
Momento de Assembleia Geral em 11.12.2024 (votação para Plano e Orçamento para 2025)

ORGANOGRAMA

A ESTRUTURA DO COFRE

A organização interna dos serviços obedece ao modelo de estrutura hierarquizada em todas as áreas de atividade prosseguidas pelo COFRE, sendo a criação, fusão, subdivisão e a extinção de Serviços decidida pelo Conselho de Administração (CA) desta Instituição.

O organograma atualmente em vigor foi aprovado em reunião de CA do dia 13 de janeiro de 2022, no âmbito da reorganização orgânica dos serviços, para dotar o funcionamento do COFRE de maior eficácia e eficiência.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MAIS DE 120 ANOS DE HISTÓRIA

O Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (COFRE) é uma instituição de previdência social, de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, criada há mais de cento e vinte anos.

A esta data conta com 44.643 sócios, que constituem a razão de existir do COFRE.

Perante estes, a Instituição assume a responsabilidade pelo desenvolvimento, implementação e gestão de serviços e respostas sociais (no âmbito da saúde, financeiras, habitacionais), culturais e de lazer. Pretende-se que as mesmas contribuam, positivamente, para a qualidade de vida dos associados e seus familiares, marcando uma presença extensiva nas várias etapas e momentos das suas vidas.

MISSÃO

O COFRE é uma instituição de previdência social que visa a promoção do bem-estar social, cultural e económico dos seus associados e familiares, através de uma oferta de serviços e equipamentos.

VISÃO

Ser uma entidade de referência para os funcionários públicos, estimular o envolvimento da comunidade associativa, agilizar e otimizar os serviços prestados, potenciar as regalias existentes visando a satisfação plena dos associados e promover o equilíbrio financeiro da Instituição.

VALORES

Transparência

um COFRE acessível, confiável e partilhado;

Rigor

um COFRE rigoroso, justo e exigente;

Proximidade

um COFRE solidário, atento e próximo dos associados e seus familiares;

Responsabilidade social

um COFRE mais ativo, dinâmico e envolvido na sociedade.

ÍNDICE

RELATÓRIO.....	11
I. APRESENTAÇÃO DO COFRE.....	11
1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO.....	11
2. ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS.....	16
II. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DO COFRE.....	20
1. QUOTIZAÇÃO	20
2. FINANCIAMENTOS	20
3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES.....	21
4. ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS.....	21
III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	22
1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR NATUREZA/ATIVIDADES.....	22
2. CRESCIMENTO.....	28
3. RENTABILIDADE	29
4. RESERVAS MATEMÁTICAS	30
IV. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS.....	31
1. DEPARTAMENTO FINANCEIRO.....	31
2. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO	32
3. GABINETE DE RECURSOS HUMANOS.....	33
4. ÁREA DE BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS, ATENDIMENTO E ARQUIVO	33
5. ÁREA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO.....	34
6. ÁREA DE INFORMÁTICA	34
7. ÁREA DA COMUNICAÇÃO	35
8. RESIDÊNCIAS SÉNIOR	36
9. CENTROS DE LAZER.....	36
10. RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS	37
V - NOTAS SOBRE O ANO DE 2024 E ANTEVISÃO DE 2025	38
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	40
1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2024	41
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	42
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	43
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	44
5. ANEXOS.....	45
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	45
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS	46
4. FLUXOS DE CAIXA.....	50
5. PARTES RELACIONADAS	51

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	51
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	52
8. ATIVOS INTANGÍVEIS	57
9. RÉDITO	58
10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	59
11.INSTRUMENTOS FINANCEIROS	60
12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	62
13. DIFERIMENTOS.....	62
14. FUNDOS PATRIMONIAIS	63
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	64
16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS.....	64
17. OUTROS GASTOS E PERDAS	65
18. RENDIMENTOS E GASTOS POR ATIVIDADES	66
19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	66
MAPAS COMPLEMENTARES	67
1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2024	68
2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2024	70
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	72
PARECER DO CONSELHO FISCAL	77

RELATÓRIO

Em cumprimento dos Estatutos do COFRE o Conselho de Administração submete à apreciação dos associados o Relatório e Contas do exercício relativo ao ano fiscal findo a 31 de dezembro de 2024.

I. APRESENTAÇÃO DO COFRE

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ANÁLISE NO BIÉNIO

SÓCIOS		2024	2023	VARIAÇÃO UNITÁRIA	VARIAÇÃO %
Entradas	Admitidos	769	771	- 2	-0,26
	Readmitidos	3	6	- 3	-50,00
	Total Entradas	772	777	- 5	-0,64
Saídas	Eliminados:				
	Por incumprimento	68	78	- 10	-12,82
	A pedido do sócio	267	304	- 37	-12,17
	Total Eliminados	335	382	- 47	-12,30
	Falecidos	849	812	37	4,56
	Total Eliminados e Falecidos	1.184	1.194	- 10	-0,84
Existentes		44.643	45.055	- 412	-0,91

Quadro I - Movimento Associativo - Análise no biénio

No exercício de 2024, registámos uma evolução positiva em diversos indicadores relativos ao movimento associativo, destacando-se:

- Uma redução no número de eliminações por incumprimento, registando menos 10 face ao período homólogo (-12,82%);
- Uma melhoria expressiva na retenção de sócios, com menos 37 pedidos de eliminação voluntária (-12,17%);
- No total, as eliminações diminuíram 12,30%, representando menos 47 que no ano anterior, o que evidencia uma maior eficácia na manutenção do vínculo associativo.

Em termos globais, a 31 de dezembro de 2024, a base associativa situava-se nos 44.643 sócios, tendo sido

admitidos 769 novos sócios e readmitidos três sócios ao longo do ano. O movimento natural da população associativa registou 849 falecimentos.

SÓCIOS EXISTENTES		%
2023	45.055	-0,92
2024	44.643	-0,91

Quadro II – N.º de Sócios Existentes

Como se pode verificar pelos quadros I e II, a evolução do movimento associativo no biénio em análise, revela uma ligeira melhoria na taxa de variação do número de sócios, passando de -0,92% para -0,91%, evidenciando estabilidade na base associativa.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR DISTRITOS

Distrito	2024		2023		2024 / 2023
	Nº de Sócios	%	Nº de Sócios	%	%
Aveiro	831	1,86	845	1,88	-1,66
Beja	387	0,87	386	0,86	0,26
Braga	762	1,71	771	1,71	-1,17
Bragança	187	0,42	198	0,44	-5,56
Castelo Branco	511	1,14	521	1,16	-1,92
Coimbra	891	2,00	920	2,04	-3,15
Évora	764	1,71	772	1,71	-1,04
Faro	1.022	2,29	1.033	2,29	-1,06
Guarda	305	0,68	308	0,68	-0,97
Leiria	943	2,11	946	2,10	-0,32
Lisboa	20.766	46,52	20.959	46,52	-0,92
Portalegre	983	2,20	983	2,18	0,00
Porto	3.155	7,07	3.201	7,10	-1,44
Santarém	1.764	3,95	1.755	3,90	0,51
Setúbal	8.957	20,06	8.974	19,92	-0,19
Viana do Castelo	412	0,92	413	0,92	-0,24
Vila Real	331	0,74	342	0,76	-3,22
Viseu	616	1,38	628	1,39	-1,91
Madeira	245	0,55	249	0,55	-1,61
Açores	441	0,99	455	1,01	-3,08
Estrangeiro	68	0,15	74	0,16	-8,11
Incompleto	302	0,68	322	0,71	-6,21
Total	44643		45055		-0,91

Quadro III – Distribuição dos Sócios por distritos

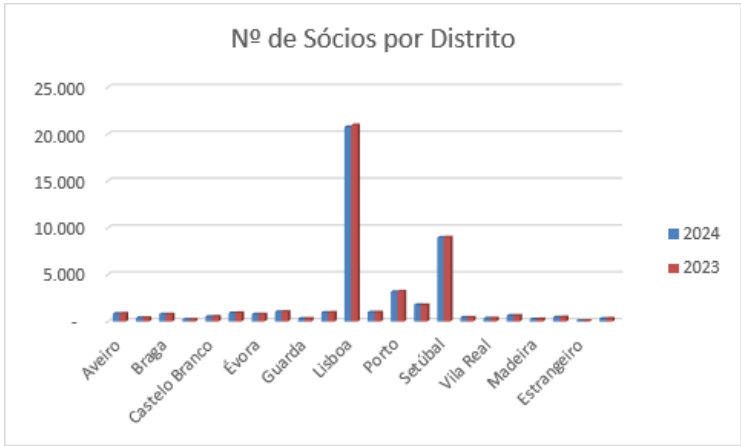


Gráfico I – Distribuição dos Sócios por distrito (Comparativo Biénio)

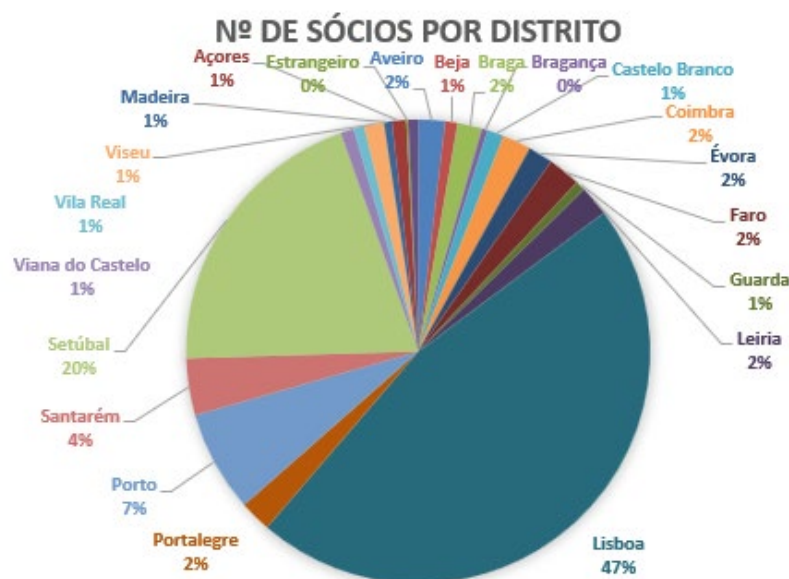


Gráfico II – Distribuição dos Sócios por distritos

A análise do movimento associativo, referente ao exercício económico de 2024, conforme evidenciado no Quadro III, demonstra uma estabilidade consistente na estrutura geográfica dos associados, destacando-se a manutenção da representatividade dos principais centros urbanos, os quais mantêm uma agregação superior a 73% do total de associados.

De acordo com a informação apresentada nos Gráficos I e II, verifica-se a seguinte distribuição territorial:

- Lisboa: Mantém a posição dominante com 20.766 associados, representando 46,52% do total da base associativa;
- Setúbal: Constitui o segundo maior polo, registando 8.957 associados (20,06%);
- Porto: Apresenta uma expressão de 7,07%, correspondente a 3.155 associados.

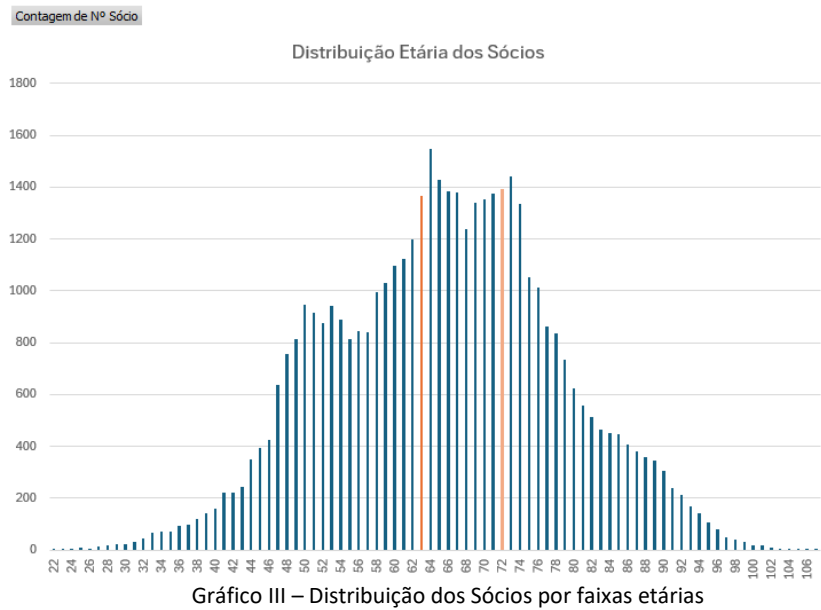
No que concerne à evolução da base associativa, salientam-se as seguintes variações:

- Crescimento positivo nos distritos de:
 - Beja: incremento de 0,26%;
 - Santarém: incremento de 0,51%;
- A nível global, registou-se uma variação negativa de 0,91%.

No âmbito do processo contínuo de melhoria da qualidade da informação, verificou-se uma otimização dos registos, traduzida numa redução de 22 registos incompletos, representando um decréscimo de 6,21% nesta categoria comparativamente ao período anterior.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR FAIXAS ETÁRIAS

- A distribuição dos associados por faixas etárias está evidenciada no Quadro e no Gráfico seguintes:



Idades	2024		2023		Var% 2024/2023
	Nº Sócios	%	Nº Sócios	%	
< 40 anos	841	1,9	811	105,5	3,7
41 a 60 anos	13.159	29,5	13.849	1800,9	-5,0
61 a 80 anos	23.402	52,4	23.156	3011,2	1,1
> 80 anos	7.241	16,2	7.239	941,4	0,0
Total	44.643	100,0	45.055	5858,9	-0,9

Quadro IV - Distribuição dos Sócios por faixas etárias



Na análise da distribuição etária dos associados em 2024 (conforme gráfico III, IV e quadro IV), evidencia-se uma estrutura maioritariamente consolidada nas faixas etárias entre os 61 e 80 anos, representando 52,4% (23.402 sócios), seguida pelo segmento dos 41 aos 60 anos com 29,5% (13.159 sócios), resultando numa média etária de 65 anos e 6 meses.

Destaca-se positivamente o crescimento de 3,7% nos associados com idade inferior a 40 anos, não obstante a ligeira redução global de 0,9% no número total de associados, face ao período homólogo.

Sócios Ativos	Idade
Média	65 anos e 6 mês
Máxima	106 anos
Mínima	21 anos
Predominante (Moda)	64 anos
Central (Mediana)	66 anos

Quadro V – Estatística Descritiva – Sócios Ativos

A idade média dos associados situa-se nos 65 anos e 6 meses, apresentando uma amplitude etária significativa, com o associado mais idoso registando 106 anos e o mais jovem 21 anos de idade. A moda, representando a idade mais frequente entre os associados, estabelece-se nos 64 anos, enquanto a mediana, que indica a idade da população associativa em duas partes iguais, posiciona-se nos 66 anos.

- A distribuição dos associados admitidos em 2024 por faixas etárias está evidenciada no Quadro e no Gráfico seguintes:

Idades	2024		2023		Var% 2024/2023
	Nº Sócios	%	Nº Sócios	%	
< 40 anos	186	24,2	154	20,0	20,8
41 a 60 anos	408	53,1	447	58,1	-8,7
61 a 80 anos	123	16,0	117	15,2	5,1
> 80 anos	52	6,8	53	6,9	-1,9
Total	769	100,0	771	100,3	-0,3

Quadro VI - Distribuição dos Sócios admitidos

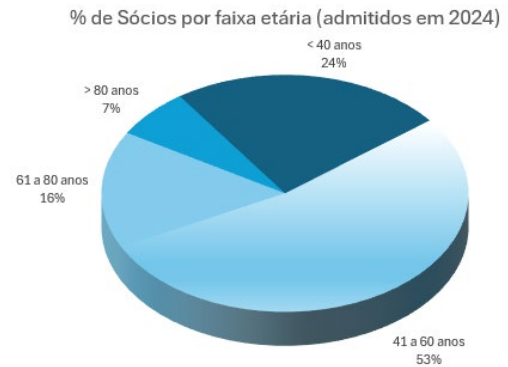


Gráfico V - % de Sócios por faixas etárias (admitidos)

A análise da distribuição etária dos associados admitidos em 2024 revela uma evolução positiva significativa no segmento mais jovem (< 40 anos), registrando um crescimento expressivo de 20,8% face a 2023.

O grupo etário predominante mantém-se entre os 41 e 60 anos, representando 53,1% do total de associados, apesar de uma ligeira redução de 8,7% comparativamente ao ano anterior.

A estrutura global manteve-se relativamente estável, com uma variação total de apenas -0,3%, demonstrando a capacidade de renovação da base associativa, não obstante as pequenas oscilações verificadas nas faixas etárias superiores.

- A distribuição do tempo associativo:

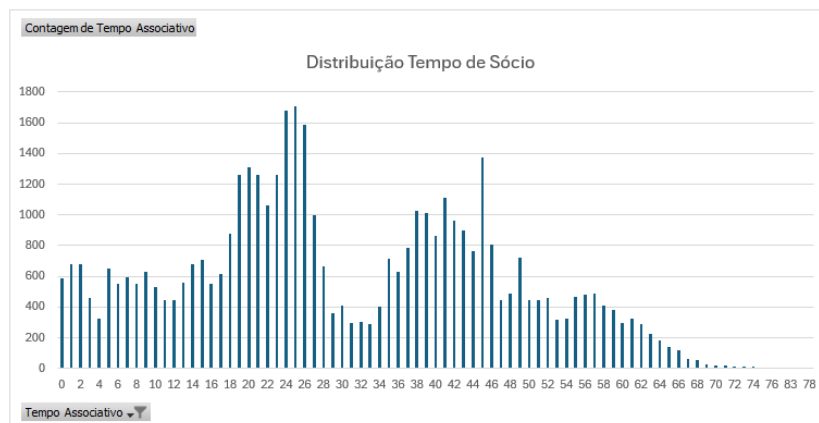


Gráfico VI – Distribuição dos Sócios pelo tempo associativo

Sócios por Tempo Associativo	Tempo
Média	29 anos 8 meses
Máxima	82 anos
Predominante (Moda)	24 anos
Central (Mediana)	26 anos

Quadro VII – Estatística Descritiva
Tempo Associativo

A análise do tempo associativo demonstra uma base consolidada de fidelização, com uma média de permanência de aproximadamente 30 anos, sendo que o valor mais frequente (moda) se situa nos 25 anos e a mediana nos 26 anos. O gráfico de distribuição evidencia dois picos significativos de tempo de vínculo associativo, um entre os 20-30 anos e outro entre os 35-45 anos de permanência, revelando ciclos históricos de forte captação de associados, com casos excepcionais atingindo os 83 anos.

2. ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS

REEMBOLSO DE VENCIMENTOS PERDIDOS POR MOTIVO DE DOENÇA

No ano de 2024 foram processados 1.847 Reembolsos de Vencimentos Perdidos por Doença, a que correspondeu um montante atribuído de 218.001,48€. Comparativamente com o ano homólogo, verificou-se um aumento de 6.342,57€ (+ 3,0%).

BOLSAS DE ESTUDO

No ano de 2024 foram atribuídas 25 bolsas para o ensino superior. Os valores mensais deste apoio variam entre 75,00€ e 250,00€, de acordo com o rendimento per capita, totalizando o valor de 29.500,00€. Adicionalmente, foi pago um montante de 19.650,00€, referente ao ano 2023. Portanto, o montante total atribuído no ano 2024 ascende a 49.150,00€.

BOLSAS CRECHE

No ano de 2024 foi atribuída uma bolsa para creche. Os valores mensais deste apoio variam entre 25,00€ e 50,00€, de acordo com o rendimento per capita. No total, em 2024 atribuiu-se o valor de 275,00€, dos quais 125,00€ correspondem a pagamentos referentes a 2023.

BOLSAS SÉNIOR

Durante o ano 2024, foram concedidas duas bolsas sénior, cujos montantes mensais variam entre 75,00€ e 150,00€. O montante total pago em 2024 foi de 2.100,00€.

CENTROS DE LAZER

O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã, registou em 2024 uma média de ocupação anual de 53,15%, sendo que em 2023 essa média tinha sido de 54,53%. Verifica-se uma variação desfavorável de 1,38%.



O Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão, registou em 2024 uma média de ocupação anual de 63,75%, sendo que em 2023 essa média tinha sido de 61,54%, resultando num acréscimo de 2,21%.



RESIDÊNCIAS SENIORES

A **Residência Sénior de Loures** verificou em 2024 uma ocupação de 96,73% da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, uma variação absoluta favorável de 5,71%, relativamente a 2023.



A **Residência Sénior de Vila Fernando**, com capacidade para 36 utentes, registou em 2024 uma ocupação de 97,45% da sua capacidade total, ou seja, uma variação favorável de 0,16%, relativamente a 2023.



RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A **Residência Universitária de Lisboa** registou uma ocupação de 81,48% da sua capacidade total para 27 residentes, tendo-se verificado uma diminuição de 1,24%, comparativamente ao período homólogo anterior.



A **Residência Universitária do Porto** registou uma ocupação de 92,22% da capacidade para 15 residentes; em 2023 a ocupação foi de 91,11%, ou seja, verificou-se um aumento de 1,11%, relativamente a 2023.



FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS

PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA

No exercício objeto de análise, foram efetuadas 11 escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 1.389.239,00€.

PARA OBRAS

Foram efetuadas seis escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 157.878,00€, dos quais 154.878,00€ foram efetivamente pagos em 2024. No que respeita a Empréstimos para Construção e Beneficiação concedidos em anos anteriores a 2024 (segunda tranche e seguintes), foi pago em 2024 o valor de 84.500,00€.

ABONOS REEMBOLSÁVEIS

No financiamento em causa, atenderam-se 1.174 pedidos, correspondendo a um financiamento no valor total de 4.706.660,10€.

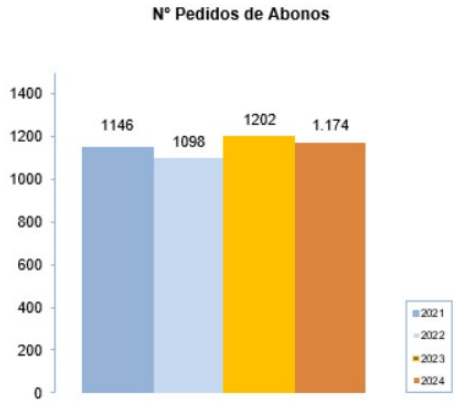


Gráfico VII – Nº de pedidos de Abonos Reembolsáveis

Unidade Monetária Euro

ANOS	PEDIDOS	VALOR
2021	1.146	4.608.472,00
2022	1.098	5.541.151,00
2023	1.202	5.125.705,12
2024	1.174	4.706.660,10

Quadro VIII – Nº de pedidos de Abonos Reembolsáveis

SUBSÍDIOS POR MORTE

RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELO COFRE

Os subsídios por morte vencidos ascendem, no final de 2024, a 130.235.311,20€. Em comparação com 2023, onde o valor desta responsabilidade era de 129.395.318,40€, verifica-se um aumento significativo de 0,65%, representando a maior taxa de crescimento dos últimos cinco anos.

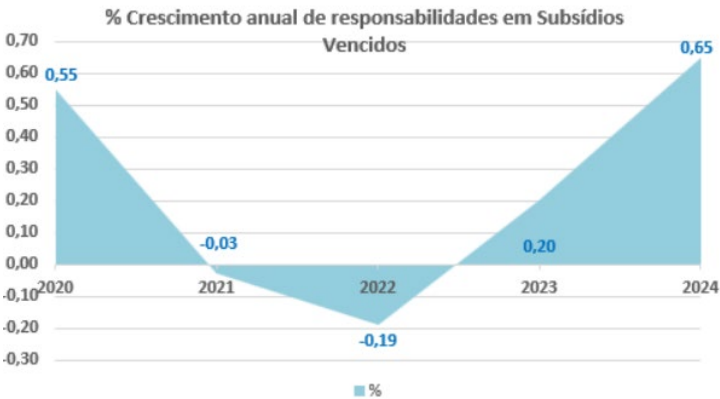


Gráfico VIII – % de Crescimento Anual de Responsabilidades

Unidade Monetária Euro

RESPONSABILIDADES EM SUBSIDIOS VENCIDOS		
Anos	Valor	%
2020	129.422.576,28	0,55
2021	129.385.640,25	-0,03
2022	129.139.165,47	-0,19
2023	129.395.318,40	0,20
2024	130.235.311,20	0,65

Quadro IX – Responsabilidades em Subsídios Vencidos

O valor médio por sócio, no final de 2023, era de 2.871,95€, crescendo em 2024 para 2.917,26€, ou seja, um aumento de 1,58%. Esta evolução demonstra uma recuperação sustentada e robusta, consolidando a inversão da tendência negativa observada no período 2021-2022, e evidenciando uma gestão eficaz das responsabilidades.

SUBSÍDIOS POR MORTE PROCESSADOS NO ANO

Em 2024, foram concluídos 1.156 processos de subsídio por morte, no valor total de 866.607,91€. É pertinente salientar que, durante o ano 2024, ainda foram processados subsídios por morte, no valor de 195.318,89€, referentes ao ano 2023. Desta forma, o montante totalizado em 2024 foi de 1.061.926,80€. Comparativamente ao ano 2023, observou-se um aumento de 91.607,80€ (9,44%).

RENDAS MENSAIS

No decurso do exercício de 2024 e em conformidade com o Art.º 25.º dos Estatutos, 26 associados optaram por transformar o subsídio por morte em renda mensal a seu favor, mais um associado comparativamente com o ano anterior. O valor liquidado relativamente a rendas mensais do ano de 2024 foi de 119.857,57€.



VIAGENS E TURISMO

Em 2024, 119 associados e familiares beneficiaram do protocolo existente com a Agência de Viagens Abreu. No ano 2023, apenas 93 tinham tido o respetivo benefício. Observou-se um aumento na participação dos associados e familiares de 27,9%.

VIAGENS ESPECIAIS

Em 2024 foram organizadas pelo COFRE, com a colaboração da Agência de Viagens Abreu três viagens especiais, que tiveram a participação de 156 associados e familiares. No ano 2023, tínhamos tido uma participação de 125 associados e familiares. Verificou-se uma variação favorável de 24,80%, dos associados e familiares que beneficiaram do protocolo existente com a Agência de Viagens Abreu.

II. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DO COFRE

1. QUOTIZAÇÃO

Em 2024, os rendimentos provenientes das quotas mantiveram a tendência crescente, totalizando 3.693.540,00€, representando um aumento significativo de 1,05% face ao exercício anterior.

Destaca-se a evolução positiva e consistente do valor médio anual por sócio, que atingiu os 82,74€ em 2024, evidenciando um crescimento expressivo de 1,99% face a 2023.

Apesar da tendência decrescente no número de sócios, que passou de 45.055 para 44.643 (-0,91%), a gestão eficiente das quotizações permitiu compensar esta redução, resultando num aumento sustentado dos rendimentos.

O crescimento contínuo do valor médio por sócio, demonstra a robustez e sustentabilidade do sistema de quotização.

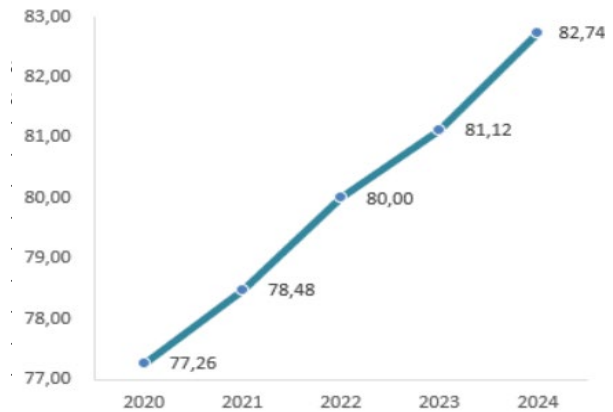


Gráfico IX – Valor médio da quota anual por sócio

ANOS	QUOTIZAÇÃO ANUAL NO		QUOTIZAÇÃO ANUAL			MÉDIA ANUAL	
	INÍCIO DO EXERCÍCIO		NO FIM DO EXERCÍCIO			QUOTIZAÇÃO/SÓCIO	
	Nº SÓCIOS	VALOR	Nº SÓCIOS	VALOR	VARIAÇÃO %	VALOR	VARIAÇÃO %
2020	47.700	3.631,49	46.961	3.628,11	-0,09	0,077	1,48
2021	46.961	3.630,81	46.063	3.615,14	-0,43	0,078	1,51
2022	46.063	3.615,14	45.472	3.637,87	0,63	0,080	1,94
2023	45.472	3.637,87	45.055	3.655,04	0,47	0,081	1,40
2024	45.055	3.655,04	44.643	3.693,54	1,05	0,083	1,99

Quadro X – Quotizações

2. FINANCIAMENTOS

O financiamento direto à aquisição de habitação e obras de beneficiação totalizou 1.544.117,00€.

É relevante salientar que houve uma substancial diminuição na concessão de Crédito à Habitação, no valor de 2.088.290,12€, que corresponderá à diferença entre 2024 (1.389.239,00€) e 2023 (3.477.529,12€), com a manutenção da taxa de juro de 3,00% no decorrer do ano 2024.

Por outro lado, o financiamento de outras despesas, realizado por meio de “Abonos Reembolsáveis”, registou uma diminuição de 28 pedidos e respetiva diminuição

do montante concedido no valor de 419.045,02€, conforme evidenciado no Quadro VIII – Nº de pedidos de Abono Reembolsável.

O rendimento global desta atividade ascendeu a 1.513.119,70€, traduzindo um aumento de 187.933,40 (+14,18%), face ao ano de 2023, conforme Anexo às Contas (9. Rédito).

3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES

No exercício de 2024, as Atividades registaram um volume de vendas e prestação de serviços no valor de 2.831.431,00€, evidenciando um crescimento de 261.057,55€ face a 2023 (+10,16%) (Quadro XI).

As Residências Sénior de Loures e Vila Fernando, bem como do Centro de Lazer da Praia do Vau, apresentaram crescimentos superiores a 11%.

O Alojamento de Curta Duração registou o maior crescimento percentual (+41,67%), ainda que com menor expressão em valor absoluto.

Apenas o Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria apresentou uma ligeira variação negativa (-0,23%), considerada pouco significativa no contexto global.

Os Rendimentos das Atividades assumiram, no exercício de 2024, uma expressão de 27,9% no total dos rendimentos da Instituição, registando uma diminuição face ao período homólogo, onde representavam 29,0% do total.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES	Unidade Monetária Euro				
	2024	2023	2022	VARIAÇÃO	
				2024/2023	%
Residência Sénior - Loures	815.231,75	720.099,18	689.085,64	95.132,57	13,21
Residência Sénior - Vila Fernando	589.058,41	528.699,32	485.546,03	60.359,09	11,42
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	818.054,68	725.303,98	621.192,00	92.750,70	12,79
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	445.260,20	446.300,24	396.733,59	-1.040,04	-0,23
Residência Universitária - Porto	53.975,28	53.894,89	46.631,00	80,39	0,15
Residência Universitária - Lisboa	99.303,66	87.873,46	84.156,16	11.430,20	13,01
Cantinho do COFRE - Loures	5.047,13	4.320,28	1.880,88	726,85	16,82
Alojamento de curta duração	5.499,89	3.882,10	2.792,44	1.617,79	41,67
Alojamento de Verão - Lisboa e Porto	0,00	0,00	1.311,28	0,00	n.a.
Total	2.831.431,00	2.570.373,45	1.993.793,52	261.057,55	10,16

Quadro XI - Vendas e Prestações de Serviços das Atividades

4. ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS

No exercício de 2024, verificou-se um aumento na atividade de arrendamento do património da nossa Instituição, comparativamente ao período homólogo, tendo sido formalizados oito novos contratos de arrendamento, resultando num acréscimo de rendimento na ordem dos 24.090,00€.

O rendimento proveniente das Rendas de Propriedades de Investimento totalizou 559.304,04€, dos quais 2.400,00€ foram obtidos no âmbito do procedimento de concurso de arrendamento, a título das taxas de inscrição.

Este aumento representa um peso de 4,31% do total das Rendas de Propriedades de Investimento obtidas no presente exercício.

III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Neste Relatório, tal como nos anteriores, procedemos à análise do desempenho de gestão e suas repercussões na situação económica e financeira do COFRE, por comparação com os valores obtidos em exercícios anteriores. Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

1. Rendimentos, gastos e resultados por natureza / atividades
2. Crescimento
3. Rentabilidade
4. Reservas matemáticas

Sendo a análise construída por comparação com valores de exercícios anteriores, importa sustentar a construção das peças integrantes das Demonstrações Financeiras, em consonância com os conceitos de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), principalmente os “Mapas” que apuram os resultados dos factos ocorridos durante o exercício económico.

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR NATUREZA/ATIVIDADES

2. RENDIMENTOS E GANHOS

No exercício de 2024, os Rendimentos e Ganhos totalizaram 10.148.820,63€ (Quadro XII).

Unidade Monetária Euro						
RENDIMENTOS E GANHOS POR NATUR. / ATIVID.	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	QUOTAS	RENDAS PROPRIEDADES INVESTIMENTO	JUROS E O. REND. SIMILARES (1)	OUTROS (2)	TOTAL
Sede	-	3.693.541,22	-	2.445.700,96	616.443,41	6.755.685,59
Residência Sénior - Loures	815.231,75	-	-	-	-	815.231,75
Residência Sénior - Vila Fernando	589.058,41	-	-	-	-	589.058,41
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	818.054,68	-	-	-	-	818.054,68
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	445.260,20	-	-	-	-	445.260,20
Residência Universitária - Porto	53.975,28	-	-	-	-	53.975,28
Residência Universitária - Lisboa	99.303,66	-	-	-	-	99.303,66
Cantinho do COFRE - Loures	5.047,13	-	-	-	-	5.047,13
Alojamento de curta duração	5.499,89	-	-	-	-	5.499,89
Propriedades de Investimento	2.400,00	-	559.304,04	-	-	561.704,04
Total	2.833.831,00	3.693.541,22	559.304,04	2.445.700,96	616.443,41	10.148.820,63

Quadro XII – Rendimentos e Ganhos por Natureza / Atividade

Destaca-se a Sede como principal centro de Rendimento com 6.755.685,59€ (66,6% do total), onde as Quotas representam a maior contribuição (3.693.541,22€).

As Residências Seniores de Loures e Vila Fernando, juntamente com o Centro de Lazer da Praia do Vau, evidenciaram um aumento de rendimentos assinalável, contribuindo conjuntamente com 2.222.344,84€ através de prestações de serviços.

Em 2024, os Outros Rendimentos Similares totalizaram 367.926,97€ (Quadro XIII).

Unidade Monetária Euro				
Outros Rendimentos Similares	2024	2023	2024/2023	%
Subsídios prescritos	50.671,87	102.767,18	-52.095,31	-102,81
Correções Exercícios Anteriores	22.507,93	23.366,63	-858,70	-3,82
Benefícios de penalidades contratuais	30.727,70	23.856,31	6.871,39	22,36
Alienações	264.019,47	-	264.019,47	100,00
Total	367.926,97	149.990,12	217.936,85	15,74

Quadro XIII – Outros Rendimentos Suplementares

Regista-se um acréscimo de 217.936,85€ (+15,74%) face ao período homólogo, impulsionado significativamente pela rubrica de alienações de propriedade de investimento (264.019,47€) e pelo crescimento dos benefícios de penalidades contratuais (+22,36%).

Não obstante a redução verificada nos subsídios prescritos (-102,81%) e nas correções de exercícios anteriores (-3,82%), o desempenho global desta categoria manteve-se positivo.

RENDIMENTOS E GANHOS - COMPARAÇÃO 2023 E 2024

Em 2024, os Rendimentos e Ganhos registaram um crescimento expressivo de 16,31% face a 2023, atingindo 10.148.820,63€ (Quadro XIV).

Unidade Monetária Euro				
RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Vendas e prestações de serviços	2.833.831,00	2.570.373,45	263.457,55	17,32
Quotas	3.693.541,22	3.655.043,01	38.498,21	1,05
Rendas de propriedades de investimento	559.304,04	503.705,70	55.598,34	11,04
Juros	2.014.560,36	1.527.204,64	487.355,72	31,91
Outros	1.047.584,01	469.502,81	578.081,20	123,13
TOTAL	10.148.820,63	8.725.829,61	1.422.991,02	16,31

Quadro XIV – Rendimentos e Ganhos – comparação entre anos

O crescimento nos Rendimentos e Ganhos foram impulsionados principalmente pelo aumento significativo na rubrica "Outros" (+123,13%) e pelo crescimento sustentado dos Juros Obtidos, com recurso às aplicações a prazo de Fundos Monetários Disponíveis (+31,91%).

As Quotas, que representam a maior fonte de rendimento (3.693.541,22€), mantiveram-se estáveis com um ligeiro crescimento de 1,05%, enquanto as Vendas e Prestações de serviços apresentaram uma evolução positiva de 17,32%. Destaca-se ainda o crescimento consistente das Rendas de propriedades de investimento, que aumentaram 11,04%, contribuindo para a robustez financeira global da Instituição.

No âmbito da rubrica "Outros", que representa 10% dos Rendimentos e Ganhos, importa esclarecer a sua composição.

Esta integra reversões de ajustamentos em diversas vertentes, nomeadamente nas dívidas a receber de sócios, em investimentos financeiros de títulos de dívida pública, bem como reversões nas imparidades com provisões de rendas temporárias e pensões de reforma e sobrevivência, totalizando 616.443,41€.

Adicionalmente, esta rubrica contempla ainda rendimentos provenientes da alienação de propriedades de investimento, num montante de 264.019,47€.

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA PARA O RENDIMENTO GLOBAL

Na análise da estrutura dos Rendimentos e Ganhos, observa-se uma recomposição significativa do peso relativo das diferentes rubricas em 2024 (Quadro XV).

RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023
Vendas e prestações de serviços	28%	29%
Quotas	36%	42%
Rendas de propriedades de investimento	6%	6%
Juros	20%	18%
Outros	10%	5%
TOTAL	100%	100%

Quadro XV – Rendimentos e Ganhos – participação de cada rubrica

As Quotas, embora mantenham uma elevada importância na estrutura de Rendimentos e Ganhos, registaram uma redução expressiva de seis pontos percentuais na sua representatividade (de 42% para 36%).

Destaca-se o crescimento dos Juros (obtidos), que aumentaram dois pontos percentuais (de 18% para 20%), e a rubrica "Outros" que duplicou a sua representatividade (de 5% para 10%).

As Vendas e prestações de serviços registaram uma ligeira redução de um ponto percentual (de 29% para 28%), enquanto as Rendas de propriedades de investimento mantiveram a sua estabilidade nos 6%, demonstrando uma diversificação mais equilibrada das fontes de rendimento.

GASTOS

No exercício de 2024, os Gastos totalizaram 9.133.413,96€ (Quadro XVI).

Unidade Monetária Euro											
GASTOS POR NATUREZA / ATIVIDADE	CMVMC (3)	FORNEC. E SERV. EXTERNOS	GASTOS C/ PESSOAL (4)	GASTOS DE DEP. E AMORT. DE BENS	PROVISÕES	GASTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	ENCARGOS C/ PROP. INVEST.	PERDAS COM IMPARIDADE COM IMOVEIS	JUROS	OUTROS	TOTAL
Sede	-	558.567,71	1.277.293,45	401.740,79	1.585.436,10	1.375.786,16	-	255,39	422,33	45.097,15	5.244.599,08
Residência Sénior - Loures	-	467.025,59	712.810,91	137.201,75	-	-	-	-	-	-	1.317.038,25
Residência Sénior - Vila Fernando	-	254.452,73	470.274,91	44.813,81	-	-	-	-	-	-	769.541,45
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	-	152.901,64	210.843,69	249.133,09	-	-	-	-	-	-	612.878,42
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	32.955,07	301.772,02	241.731,75	160.120,51	-	-	-	-	-	-	736.579,35
Residência Universitária - Porto	-	42.444,06	21.331,50	21.521,54	-	-	-	-	-	-	85.297,10
Residência Universitária - Lisboa	-	58.653,07	40.713,93	36.461,91	-	-	-	-	-	-	135.828,91
Cantinho do COFRE - Loures	-	204,49	-	-	-	-	-	-	-	-	204,49
Alojamento de curta duração	-	2.845,08	-	3.816,56	-	-	-	-	-	-	6.661,64
Propriedades de Investimento	-	-	-	172.277,57	-	-	52.507,70	-	-	-	224.785,27
Total	32.955,07	1.838.866,39	2.975.000,14	1.227.087,53	1.585.436,10	1.375.786,16	52.507,70	255,39	422,33	45.097,15	9.133.413,96

Quadro XVI – Gastos por Natureza / Atividade

Da análise à estrutura de gastos por natureza e atividade, evidencia-se que a Sede representa a maior concentração de custos, totalizando 5.244.599,08€ (57,4% do total).

As Residências Seniores de Loures e Vila Fernando apresentam, em conjunto, um peso significativo de 2.086.579,70€ (22,8% do total), demonstrando a relevância estratégica destes equipamentos sociais.

Os Centros de Lazer (Praia do Vau e Quinta de Santa Iria) contribuem com 1.349.457,77€ (14,8% do total), revelando uma gestão equilibrada destas unidades.

As restantes atividades, incluindo Residências Universitárias, Cantinho do Cofre e Propriedades de Investimento, representam apenas 4,9% do total de gastos, evidenciando uma estrutura de custos controlada nestas áreas.

GASTOS - COMPARAÇÃO 2023 E 2024

A análise comparativa dos gastos entre 2024 e 2023 revela um aumento global de 12,79%, totalizando uma variação de 1.035.367,35€. (Quadro XVII).

Unidade Monetária Euro				
GASTOS E DESPESAS	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	32.955,07	61.705,71	-28.750,64	-46,59
Fornecimento e serviços externos	1.838.866,39	1.719.703,20	119.163,19	6,93
Gastos com o pessoal	2.975.000,14	2.851.620,27	123.379,87	4,33
Gastos de depreciação e amortização de bens	1.227.087,53	784.635,52	442.452,01	56,39
Provisões	1.585.436,10	1.098.540,80	486.895,30	44,32
Gastos de previdência social	1.375.786,16	1.374.329,96	1.456,20	0,11
Encargos com propriedades de investimento	52.507,70	52.688,68	-180,98	-0,34
Perdas por Imparidade com Imóveis	255,39	66.986,50	-66.731,11	-99,62
Juros	422,33	243,50	178,83	73,44
Outros	45.097,15	87.592,47	-42.495,32	-48,51
TOTAL	9.133.413,96	8.098.046,61	1.035.367,35	12,79

Quadro XVII – Gastos – Comparação entre anos

Destaca-se a gestão eficiente dos gastos operacionais, verificando-se a redução do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (-46,59%).

Os incrementos mais expressivos verificam-se nas Provisões, com um aumento de 44,32% (486.895,30€), justificado pelo princípio da prudência adotado na Instituição e nos Gastos de depreciação e amortização de bens, com aumento de 442.452,01€ (56,39%).

Os gastos com pessoal, representam o maior valor do total dos gastos, tendo apresentado um crescimento controlado de 4,33%, refletindo uma gestão equilibrada dos recursos humanos em sintonia com a evolução verificada no mercado nacional.

Verificou-se uma redução de 99,62% nas perdas por imparidade, atendendo a que no ano 2023 foi realizada a reavaliação de ativos imobiliários, refletindo, nesse ano, o respetivo ajuste patrimonial.

Apresenta-se informação adicional aos números apresentados:

No exercício de 2024, os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a 1.838.866,39€, registando um acréscimo de 6,93% face ao período homólogo, refletindo o aumento dos custos operacionais essenciais.

Os Gastos com o Pessoal, rubrica mais expressiva, totalizaram 2.975.000,14€, evidenciando um crescimento moderado.

Destaca-se o reforço significativo das Provisões, que atingiram 1.585.436,10€ (+44,32%), demonstrando um compromisso prudencial reforçado com as responsabilidades futuras, particularmente nas Reservas Matemáticas.

As Amortizações registaram um aumento, resultante da renovação do parque de equipamentos e amortização de edifícios reavaliados, enquanto os encargos com Juros se mantiveram residuais, totalizando 422,33€.

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA NOS GASTOS GLOBAIS

Unidade Monetária Euro		
GASTOS E DESPESAS	2024	2023
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	0,4%	0,8%
Fornecimento e serviços externos	20,1%	21,2%
Gastos com o pessoal	32,6%	35,2%
Gastos de depreciação e amortização de bens	13,4%	9,7%
Provisões	17,4%	13,6%
Gastos de previdência social	15,1%	17,0%
Encargos com propriedades de investimento	0,6%	0,7%
Perdas por Imparidade com Imóveis	0,0%	0,8%
Juros	0,0%	0,0%
Outros	0,5%	1,1%
TOTAL	100,0%	100,0%

Quadro XVIII – Gastos – Comparticipação de cada rubrica

Na estrutura de gastos do exercício de 2024, verifica-se que os gastos com pessoal se mantêm como a rubrica mais expressiva, representando 32,6% do total, registando um aumento ligeiro face ao período homólogo (35,2%).

Os Fornecimentos e Serviços Externos constituem a segunda maior componente, com 20,1% do total, mantendo uma estabilidade relativamente a 2023.

Destaca-se o aumento do peso das Provisões, que evoluiu de 13,6% para 17,4%, refletindo uma política prudencial reforçada.

Como aspetos positivos, salienta-se a redução dos custos das mercadorias vendidas (de 0,8% para 0,4%) e a eliminação das perdas por imparidade com imóveis (de 0,8% para 0,0%), evidenciando uma gestão mais eficiente dos recursos.

GASTOS PARA BENEFÍCIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

No exercício de 2024, os Gastos para Benefícios de Previdência Social totalizaram 1.375.786,16€, registando um ligeiro acréscimo de 0,11% face ao período homólogo.

A rubrica de Subsídios por morte mantém-se como a componente mais significativa, representando cerca de 73,8% do total, com um aumento de 44.573,84€ (4,59%).

Os Reembolsos de vencimentos perdidos por doença apresentaram um crescimento moderado de 3,05%, atingindo 218.110,75€.

Verificaram-se reduções significativas nas bolsas de estudo (-56,91%), bolsas creche (-67,68%) e rendas mensais (-8,21%), refletindo uma menor procura dos mesmos.

Unidade Monetária Euro				
Gastos para Benefícios de Previdência Social	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Subsídios p/ morte	1.014.892,84	970.319,00	44.573,84	4,59
Reembolso vencimento perdidos por doença	218.110,75	211.658,91	6.451,84	3,05
Rendas mensais	119.857,57	130.577,05	- 10.719,48	- 8,21
Bolsas de estudo	19.650,00	45.600,00	- 25.950,00	- 56,91
Bolsas sénior	1.950,00	2.175,00	- 225,00	- 10,34
Bolsas creche	1.325,00	4.100,00	- 2.775,00	- 67,68
Outros subsídios	-	9.900,00	- 9.900,00	- 100,00
TOTAL	1.375.786,16	1.374.329,96	1.456,20	0,11

Quadro XIX – Gastos para Benefícios de Previdência Social

RESULTADOS POR NATUREZA/ ATIVIDADES

Com base na análise do quadro apresentado, no exercício de 2024, o COFRE registou um resultado global positivo de 1.015.406,67€, representando um notável crescimento de 61,74% face ao período homólogo.

RESULTADOS NATUR./ATIVID.	RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E DESPESAS	RESULTADO		VARIACÃO	
			2024	2023	2024/2023	%
Sede	6.755.685,59	5.244.599,08	1.511.086,51	1.089.408,99	421.677,52	38,71
Residência Sénior - Loures	815.231,75	1.317.038,25	-501.806,50	-479.075,56	-22.730,94	4,74
Residência Sénior - Vila Fernando	589.058,41	769.541,45	-180.483,04	-190.699,05	10.216,01	-5,36
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	818.054,68	612.878,42	205.176,26	217.343,62	-12.167,36	-5,60
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	445.260,20	736.579,35	-291.319,15	-286.447,17	-4.871,98	1,70
Residência Universitária - Porto	53.975,28	85.297,10	-31.321,82	-25.357,42	-5.964,40	23,52
Residência Universitária - Lisboa	99.303,66	135.828,91	-36.525,25	-31.968,12	-4.557,13	14,26
Cantinho do COFRE - Loures	5.047,13	204,49	4.842,64	4.320,28	522,36	12,09
Alojamento de curta duração	5.499,89	6.661,64	-1.161,75	-1.947,93	786,18	-40,36
Propriedades de Investimento	561.704,04	224.785,27	336.918,77	332.205,36	4.713,41	1,42
Total	10.148.820,63	9.133.413,96	1.015.406,67	627.783,00	387.623,67	61,74

Quadro XX – Resultados por Natureza / Atividades

A Sede evidencia-se como o principal centro de resultados, apresentando um contributo significativo de 1.511.086,51€, traduzindo um crescimento expressivo de 38,71% face ao período homólogo.

Os rendimentos totalizaram o valor de 10.148.820,63€, apresentando uma estrutura diversificada e sustentável, onde as quotas representaram 36% do total, seguidas das vendas e prestações de serviços (28%) e rendimentos financeiros (20%) (Quadro XV), destacando-se para o efeito, a aplicação de meios financeiros libertos líquidos, em depósitos a prazo.

Relativamente aos centros de atividades, destaca-se o desempenho positivo do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão, que registou um resultado de 205.176,26€, tendo apresentado uma taxa média de ocupação de 63,75%, superior em 5,6% face a 2023. Por seu turno, o Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã registou uma ligeira diminuição na taxa de ocupação, fixando-se nos 53,15% (-1,38% face ao período homólogo).

As Propriedades de Investimento contribuíram positivamente com 336.918,77€ para o resultado global, demonstrando uma gestão eficiente do património imobiliário.

No âmbito da missão social do COFRE, as Residências Seniores, embora apresentando resultados negativos -

Loures (-501.806,50€) e Vila Fernando (-180.483,04€) - registaram taxas de ocupação significativamente elevadas. A Residência de Loures atingiu 96,73% da sua capacidade total de 51 utentes (+5,71% face a 2023), enquanto a Residência de Vila Fernando alcançou 97,45% da sua capacidade de 36 utentes (+0,16% face ao período homólogo).

Relativamente às Residências Universitárias, que integram igualmente a vertente social da Instituição, a unidade de Lisboa registou uma ocupação de 81,48% (-1,24% face a 2023) da sua capacidade total de 27 residentes, enquanto a unidade do Porto alcançou uma taxa de ocupação de 92,22% (+1,11% face ao período homólogo) da sua capacidade de 15 residentes.

É particularmente relevante salientar que a estrutura de resultados do exercício económico-financeiro de 2024 demonstra um equilíbrio sustentável.

Os resultados positivos apresentados pela Sede, impulsionados significativamente pelos rendimentos financeiros provenientes das aplicações financeiras, em conjunto com o desempenho favorável das Propriedades de Investimentos e do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão, permitiram assegurar a cobertura integral dos resultados negativos registados nas unidades do COFRE, nomeadamente nas Residências Seniores e Universitárias, bem como no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã.

2. CRESCIMENTO

RENDIMENTOS

A quotização em 2024 totalizou 3.693.541,22€, contribuindo com 36% para o total dos rendimentos do COFRE (quadro XV). Deste modo, registou-se um acréscimo, em termos percentuais, de 1,05% relativamente a 2023 (Quadro XIV).

As “Vendas e Prestações de Serviços” totalizaram 2.833.831,00€ em 2024, verificando-se uma variação positiva de 17,32% relativamente a 2023, resultante de um aumento da ocupação em quase todas as instalações afetas às atividades de exploração (Quadro XIV).

No ano de 2024 houve uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, cujo valor reduziu 130.983,82€, tendo-se verificado uma reversão nas perdas por imparidade referente a dívidas a receber (Anexo – Nota 11.3.);

Os resultados das aplicações financeiras apresentam um rendimento de uma variação positiva de 15.058,54€, face ao ano anterior, devido à valorização do fundo de investimento em carteira, nomeadamente Títulos de Dívida Pública de 12.176,30€ e outros títulos financeiros de 2.882,24€ (Anexo – Nota 11.4).

Houve uma gestão exemplar na otimização dos recursos disponíveis, evidenciada pela criteriosa aplicação dos meios financeiros libertos líquidos em depósitos a prazo, que resultaram em rendimentos significativos de 395.885,73€. A estratégia implementada assentou numa rigorosa negociação das taxas de juro com as

instituições financeiras, complementada por uma política sistemática de reinvestimento, que se configurou semelhante à aplicação de fundos em regime de juro composto. Esta abordagem meticulosa na gestão das aplicações financeiras reflete o compromisso com a maximização sustentável dos recursos financeiros da Instituição.

No âmbito dos apoios financeiros concedidos aos associados, que contemplam as modalidades de empréstimos para aquisição de habitação, empréstimos para obras e abonos reembolsáveis, registou-se uma evolução favorável do rendimento obtido, evidenciando um crescimento de 14,18%, correspondente ao montante global de 187.933,40€.

A decomposição deste rendimento apresenta a seguinte estrutura:

- Rendimentos provenientes de juros dos empréstimos à habitação e amortizações na totalidade do capital em dívida dos empréstimos contratualizados com os associados, no montante de 109.521,51€;
- Rendimentos resultantes de juros de empréstimos para obras, que ascenderam a 4.417,26€;
- Rendimentos relativos a juros de abonos reembolsáveis, que totalizaram 73.994,63€.

GASTOS

Nos gastos com "Fornecimentos e Serviços Externos", registou-se um acréscimo de 6,93%, comparativamente ao período homólogo, reflexo da evolução da atividade operacional do COFRE e dos serviços associados (Quadro XVII).

Nos "Gastos com o Pessoal", verificou-se um incremento de 123.379,87€, correspondente a uma variação de 4,33%, face ao exercício anterior.

No âmbito da responsabilidade atuarial total, e em conformidade com o estudo atuarial anual realizado, procedeu-se ao reforço das Reservas Matemáticas, no

âmbito do subsídio por morte, através de uma provisão no montante de 1.585.436,10€, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade social da Instituição (Quadro XXII).

No domínio da previdência social, o COFRE intensificou o seu apoio aos associados, refletindo-se num aumento dos "Gastos de Previdência Social" que totalizaram 1.375.786,16€, demonstrando o fortalecimento da vertente social, de apoio ao bem-estar social e económico dos sócios, com a respetiva utilização de serviços e equipamentos (Quadro XIX).

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

Encontra-se representada no Quadro e Gráfico seguintes a evolução dos rendimentos e gastos dos últimos cinco anos, cujas razões de crescimento/abrandamento das duas componentes – rendimentos e gastos – já foram anteriormente apresentadas.

Unidade Monetária Euro

ANO	RENDIMENTOS	GASTOS
2020	7.794.991	8.480.205
2021	8.076.789	8.623.839
2022	8.049.849	7.453.645
2023	8.725.830	8.098.047
2024	10.148.821	9.133.414

Quadro XXI – Evolução dos Rendimentos e Gastos (por anos)

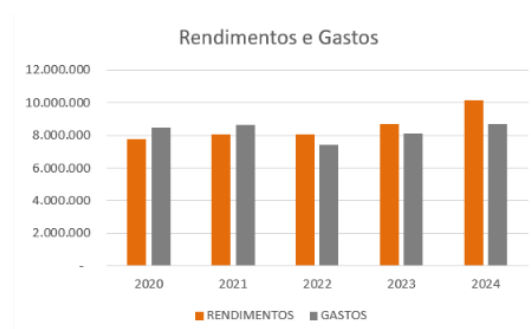


Gráfico X – Comparativo de Rendimentos e Gastos (por anos)

A análise da evolução económica do COFRE no período 2020-2024 evidencia uma trajetória positiva, com especial destaque para o exercício de 2024, onde se registou um volume de rendimentos de 10.148.821€, representando um crescimento significativo face aos anos anteriores.

Não obstante os gastos terem apresentado um aumento controlado para 9.133.414€, em 2024, é evidente o progressivo fortalecimento da sustentabilidade económica, que superou o período desafiante de 2020-2021, onde os gastos superavam os rendimentos.

A evolução favorável dos últimos três exercícios económicos, com particular ênfase em 2024, demonstra uma

gestão eficiente dos recursos, permitindo reforçar a sua capacidade de resposta no cumprimento da sua missão social.

A tendência crescente dos rendimentos, conjugada com uma gestão criteriosa dos gastos, resulta num excedente que fortalece a capacidade para desenvolver a sua atividade social, assegurando simultaneamente a sua sustentabilidade futura. O desempenho económico alcançado em 2024 constitui um marco significativo na história recente da Instituição, consolidando a sua sustentabilidade e aumentando a sua capacidade de previdência social.

3. RENTABILIDADE

O COFRE tem vindo a recuperar de uma situação económica desfavorável de prejuízos sucessivos, que tem decrescido ao longo dos últimos anos.

No ano 2024 o COFRE apresenta um Resultado Líquido (lucro) de 1.015.406,67€.

Com base no referido Resultado Líquido foram calculadas as rendibilidades em função do valor dos investimentos envolvidos e dos Fundos Patrimoniais:

- A Rendibilidade do Ativo Total é 0,92%.
- A Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais é 1,31%.

4. RESERVAS MATEMÁTICAS¹

No ano de 2024, foi reforçada a provisão existente, em 1.585.436,10€, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e uma reversão na provisão com as rendas mensais e referente a pensões de reforma e

sobrevivência, em 470.388,38€, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de dezembro de 2024, ou seja:

Unidade Monetária Euro				
RESERVAS MATEMÁTICAS	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Referente a subsídios por morte	29.255.875,02 €	27.670.438,92	1.585.436,10	17,32
Referente a rendas vitalícias/mensais	160.747,30 €	630.171,80	- 469.424,50	- 74,49
Referente a pensões de reforma e sobrevivência	16.141,44 €	17.105,32	- 963,88	- 5,63
Total	29.432.763,76 €	28.317.716,04	1.115.047,72	- 62,81

Quadro XXII – Reservas Matemáticas

Nota: As Reservas Matemáticas são calculadas e atualizadas com base no estudo atuarial realizado por uma entidade externa e independente.

RESPONSABILIDADE ATUARIAL TOTAL

Relativamente ao ano anterior, observa-se:

A taxa técnica de desconto aumentou para 2,93%, face a 2,875% estipulada no ano 2022;

Uma redução no número de sócios com subsídio por Morte, em cerca de 3,9%, e em 2,8%, no total de Quotas Anualizadas;

Uma diminuição nas estimativas da Responsabilidade Atuarial com rendas devido a uma diminuição do número de sócios com renda em 28,2% e aumento da idade média atuarial de 1 (um) ano;

Um aumento nas estimativas da Responsabilidade Atuarial com Subsídios por Morte de cerca de 5,70%;

Uma diminuição nas Pensões de Reforma e de Sobrevivência de 5,6%, devido ao natural envelhecimento do único beneficiário.

Importa referir que, a taxa técnica de desconto utilizada é de 2,93%. Esta taxa está dentro do intervalo [2,395%, 3,654%], que corresponde às taxas de juro estimadas para maturidades entre os 5 e os 20 anos, pelo BCE² e EIOPA³. Do estudo sobre a duração de responsabilidades da estrutura de passivos, elaborado a 22 de janeiro de 2025, estima-se uma duração (*duration*) de 19 a 20 anos.

EM CONCLUSÃO:

Com base na Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2024 foi apurado no exercício o Resultado Líquido (lucro) de 1.015.406,67€, que contribuiu para a melhoria da situação patrimonial, crescimento e sustentabilidade do Cofre de Previdência.

¹ As Reservas Matemáticas destinam-se a garantir o pagamento de subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais.

² Banco Central Europeu

³ European Insurance and Occupational Pensions Authority

IV. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS

1. DEPARTAMENTO FINANCEIRO

O Departamento Financeiro prosseguiu em 2024 a implementação das melhores práticas no domínio da contabilidade, da gestão e da divulgação da informação financeira. Trata-se, assim, de consolidar um caminho de rigor, eficiência e transparência que tem vindo a ser seguido pelo Cofre neste domínio.

O ano foi marcado pela aposta na modernização tecnológica e pela otimização dos processos, promovendo uma maior produtividade e um reforço dos mecanismos de controlo interno. A aquisição de novos equipamentos informáticos, dotados de maior capacidade de processamento e desempenho, permitiu avanços significativos na produtividade, potenciando a automatização e a fiabilidade dos registos contabilísticos.

No início do ano, foi implementado um modelo integrado de subsistemas contabilísticos, englobando a Contabilidade Financeira, a Contabilidade de Gestão e a Contabilidade Orçamental. No controlo da tesouraria, a implementação de um novo sistema de gestão de contas correntes de fornecedores veio consolidar a fiabilidade da informação, assegurando um acompanhamento detalhado e eficaz dos pagamentos.

Adicionalmente, avançou-se com a integração automatizada do processamento de salários, em articulação com o Gabinete de Recursos Humanos, otimizando os fluxos de trabalho. Tal veio garantir maior rigor no tratamento contabilístico das remunerações.

Contabilidade Financeira

A Contabilidade Financeira segue o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para Entidades Sem Fins Lucrativos, registando todas as operações que impactam a posição financeira, o desempenho económico-financeiro e os fluxos de caixa da Instituição. O cumprimento rigoroso dos requisitos fiscais, incluindo a submissão do SAFT da faturação e outras obrigações contabilísticas, é assegurado através do Software Primavera, substituindo gradualmente a aplicação *COFRE APP*.

Contabilidade de Gestão

A Contabilidade de Gestão assume um papel decisivo na Instituição. Com uma estrutura robusta baseada em Centros de Custo, Atividades e Unidades de Negócio, tem impulsionado uma gestão mais eficiente e assertiva.

A sua implementação veio ampliar a capacidade de planeamento e antecipação de desafios por parte da Instituição, permitindo decisões mais informadas e sustentáveis. Além disso, o seu contributo é essencial para a apresentação periódica mensal do desempenho económico, assegurando uma base sólida e transparente para a elaboração do Relatório de Gestão pelo Conselho de Administração.

Contabilidade Orçamental

No âmbito da Contabilidade Orçamental, assegura-se o modelo de controlo da despesa e da receita, reforçando a fiabilidade e a transparência na execução orçamental. Este modelo permite uma monitorização rigorosa dos recursos financeiros, assegurando um cumprimento financeiro mais eficiente e sustentável.

A Contabilidade Orçamental assume, assim, um papel estratégico na definição do Plano de Atividades e Orçamento. Garante-se, deste modo, que a Instituição está sempre preparada para responder aos desafios futuros com solidez financeira.

Compras e Gestão de Inventário de Existências

Ao longo do ano, consolidou-se a implementação do processo contínuo e estratégico de *procurement*, reforçando a capacidade de seleção criteriosa de fornecedores. Esta abordagem permitiu otimizar todas as aquisições de bens e serviços, assegurando não apenas os melhores preços no mercado, mas também a redução de riscos de incumprimento, garantindo a qualidade e disponibilidade dos produtos e serviços.

No decurso do ano de 2024, reforçaram-se os procedimentos para que a adoção do Sistema de Inventariação Permanente contribuísse para uma gestão mais eficaz dos inventários de matérias-primas e produtos acabados. Foram promovidas diversas formações dirigidas tanto aos colaboradores da sede, como aos do Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã, única unidade de negócio que mantém inventário de existências. Verificou-se o aperfeiçoamento dos métodos de controlo das aquisições, através de Requisições Internas e Autos de Receção.

Foram também implementados mecanismos mais rigorosos de controlo de consumos para eventos periódicos, assegurando a correta valorização das quantidades

em stock ao custo médio ponderado. Dá-se assim cumprimento ao exigido pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e pelas obrigações declarativas da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Como previsto, no primeiro trimestre de 2024, foi concluída a integração da Gestão de Stocks no Software Primavera. Assim, tornou-se o processo mais ágil e eficaz.

Gestão dos Ativos Fixos e Intangíveis

Em 2024, deu-se mais um passo na modernização do sistema contabilístico, ao adotar fichas de imobilizado com informação mais detalhada e precisa, preparando a Instituição para a futura automatização completa deste processo e sua integração direta na contabilidade. Reforçou-se também o controlo e acompanhamento das obras em curso e concluídas, contribuindo para uma gestão patrimonial rigorosa e transparente.

A implementação de autos de vistoria e de receção permitiu um registo contabilístico adequado. Deste modo, fica assegurado que cada investimento realizado é devidamente evidenciado e refletido na contabilidade.

Modernização e Compromisso Futuro

O Departamento Financeiro reafirma o seu compromisso com a inovação, a eficiência e a transparência, assegurando uma gestão rigorosa dos recursos e contribuindo para a sustentabilidade da Instituição. As medidas adotadas neste exercício permitirão um futuro ainda mais robusto e estruturado, garantindo que a missão social do Cofre continue a ser cumprida com excelência e dedicação.

Área de Cobranças

A Área de Cobranças, integrada no Departamento Financeiro, assegura a cobrança e a gestão dos encargos, com o objetivo de melhoria contínua e diminuição das dívidas. Entre as suas competências destacam-se:

- Assegurar o controlo da cobrança de débitos ao Cofre, provenientes de benefícios concedidos ou serviços prestados;
- Elaboração prévia de relações de cobrança;
- Envio de ficheiros de Cobrança (SEPA, CGA e GNR);
- Devolução das importâncias pagas em excesso;
- Assegurar a cobrança e regularização dos débitos e créditos relacionados com quotas, rendas, prestações de empréstimos, Centros de Lazer, viagens e outras obrigações contratuais.

Em 2024, esta área acrescentou mais 19 serviços a enviar relações de descontos em formato Excel, realizando diversas diligências via email e telefone. Apesar de dificuldades técnicas nas comunicações por SMS/Email, a área contornou a situação através de verificações mensais manuais, identificando os sócios que não receberam as comunicações e enviando novas mensagens aos mesmos.

Adicionalmente, os sócios recebem mensalmente, via correio, as comunicações das dívidas. Estas ações são complementadas por contactos telefónicos para diminuição de encargos.

2. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO

O Gabinete Jurídico e Contencioso concretizou integralmente as atividades propostas para 2024, desempenhando funções nas seguintes áreas:

- Assessoria jurídica ao Cofre, ao Conselho de Administração e a todas as áreas de intervenção da Instituição;
- Elaboração de contratos, tramitação e tratamento jurídico da função disciplinar, gestão de processos de contraordenação e penhoras;
- Prestação de informações aos tribunais e outras entidades;
- Gestão de processos de recuperação e cobrança de valores;
- Representação do Cofre junto das instituições nacionais e demais entidades;
- Patrocínio judiciário e assistência jurídica ao nível do contencioso e pré-contencioso;
- Recuperação dos créditos do Cofre em contencioso, mediante ações de cobrança extrajudiciais, judiciais ou coercivas;

- Estabelecimento de contactos extrajudiciais para acordos e implementação de medidas de monitorização;
- Promoção do relacionamento com os associados, mesmo em situação de litígio.

Em termos quantitativos, há a destacar:

- Trânsito de 42 novos processos em Contencioso para o GJC;

- Saída de 69 processos de Contencioso, por regularização dos valores em dívida;
- Realização de 61 Registos e Atos Notariais ao longo do ano.

3. GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

Das quatro propostas apresentadas pelo Gabinete de Recursos Humanos para o Plano de Atividades de 2024, foram concluídas duas atividades principais:

1. Elaboração e implementação do Regulamento de Funcionamento e Horário de Trabalho, que produziu efeitos a partir de 01.07.2024.
2. Execução do Plano de Formação anual, com quatro ações de formação realizadas:
 - Curso Básico de Primeiros Socorros;

- Lei dos Vínculos, Carreiras e Remunerações na Administração Pública;
- Gestão de Competências na Administração Pública integradas no SIADAP;
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Encontra-se em fase de conclusão o agendamento da ação de formação em Excel.

4. ÁREA DE BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS, ATENDIMENTO E ARQUIVO

Durante 2024, a Área de Benefícios dos Sócios, Atendimento e Arquivo alcançou diversos objetivos, designadamente:

1. Atualização da base de dados dos associados, garantindo o acesso à informação de forma célere e eficaz, através de contactos com os serviços dos sócios e com os próprios sócios, informando-os das diversas formas de atualização/alteração de dados.
2. Promoção da captação de novos sócios através de iniciativas de divulgação, destacando-se:
 - Divulgação online com a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em 7.2.2024;
 - Divulgação presencial e online com o Ministério da Agricultura, em 8.2.2024;
 - Divulgação online com o Instituto Técnico de Lisboa, em 18.6.2024.

3. Manutenção da possibilidade de os sócios requererem novos abonos reembolsáveis, mesmo tendo um em curso, com dedução do capital em dívida ao novo abono, benefício que tem tido grande adesão.
4. Promoção de viagens especiais de grupo para sócios, no país e no estrangeiro, com preços reduzidos e facilidades de pagamento. Foram propostas 12 viagens especiais, das quais se realizaram 4:
 - Irlanda, de 11 a 17 de maio de 2024;
 - Cruzeiro Dubai & Emirados Árabes de 14 a 23 de novembro de 2024;
 - Porto Santo, de 29 de setembro a 6 de outubro de 2024;

- Mercados de Natal - Riga & Tallinn, de 6 a 10 de dezembro de 2024.

Foram também propostas nove viagens/eventos, a nível nacional, pela Área de Comunicação, operacionalizadas por esta Área, realizando-se quatro delas, com destaque para o "passeio de barco no rio Tejo" que, devido à elevada adesão, necessitou da criação de 3 partidas.

5. Criação de 28 novos protocolos durante o ano, ampliando os benefícios disponíveis aos sócios, com especial destaque para a renovação de protocolos históricos como o mediador Catarino Seguros (cartão de saúde) e a Agência de Viagens Abreu, S.A.

5. ÁREA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO

Esta área é responsável pela execução das deliberações do Conselho de Administração relativas à gestão do património imobiliário do Cofre, incluindo:

- Inventariação e atualização da informação sobre o património imobiliário;
- Identificação de intervenções a efetuar nos imóveis e infraestruturas;
- Apresentação de propostas para obras de melhoria ou reabilitação;
- Gestão e resolução de ocorrências nos imóveis arrendados;
- Gestão de contratos de arrendamento;
- Preparação e execução de concursos de arrendamento e alienação;
- Gestão dos condomínios.

Na inventariação do património, tem-se atualizado o mapeamento de todos os imóveis, verificando o seu estado (devoluto, arrendado ou outro) e mantendo atualizadas as avaliações para alinhamento com os valores de mercado. Relativamente às obras de manutenção e reparação, a área tem apresentado soluções eficientes, elaborando cadernos de encargos com materiais de qualidade e, obtendo várias cotações do mercado para assegurar adjudicações objetivas.

Em 2024, para além da reabilitação total de seis imóveis arrendados (nos concelhos de Amadora e Lisboa), destacam-se as seguintes intervenções:

- Intervenção na zona da piscina e reparação/substituição de beirados no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã;
- Início do projeto de instalação de novo sistema de águas quentes sanitárias no Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão;
- Obras de reparação no interior da Residências Sénior de Loures;
- Construção de deck e pérgola e arranjos exteriores na Residência Sénior de Vila Fernando;
- Obras de conservação e reabilitação geral da Residência Universitária de Lisboa.

Na gestão de ocorrências, a área tem respondido com rapidez e eficiência, sendo a satisfação dos associados arrendatários uma prioridade.

Em 2024 foi realizado um concurso de arrendamento, envolvendo oito imóveis situados nos concelhos de Amadora e Lisboa, todos arrendados com sucesso. Foi também realizado um concurso de alienação de propriedade plena, do qual fizeram parte 12 imóveis, sendo vendidos seis (em Aveiro, Coimbra, Moita, Montijo, Santana-Sesimbra e Setúbal).

6. ÁREA DE INFORMÁTICA

Em 2024, foi realizada uma avaliação detalhada da infraestrutura de rede, identificando-se pontos de melhoria, particularmente na velocidade de comunicação interna e na rede Wi-Fi. Procedeu-se a um upgrade nas

velocidades de conexão entre os servidores e os computadores de todas as áreas, aumentando a capacidade e velocidade de comunicação.

Relativamente à rede Wi-Fi, houve uma melhoria na cobertura e capacidade de tráfego, especialmente nas residências universitárias e Centros de Lazer.

Foram também atualizados e substituídos equipamentos obsoletos, como servidores, *switches* e computadores, implementadas novas ferramentas de segurança, com atualização do antivírus e otimização da firewall. A estrutura física de rede foi melhorada, para garantir uma comunicação mais eficaz entre departamentos.

7. ÁREA DA COMUNICAÇÃO

A Área de Comunicação implementou em 2024 o Plano de Comunicação, focando-se nas seguintes atividades:

- Criação do novo site do Cofre (a ser disponibilizado aos sócios em 2025);
- Dinamização dos canais de comunicação (Revista, Newsletters, Redes Sociais e Site);
- Celebração de novos protocolos para usufruto dos associados;
- Monitorização da qualidade dos equipamentos de lazer, através de questionários de satisfação;
- Promoção dos Centros de Lazer;
- Construção de procedimentos e materiais para angariação de novos sócios;
- Implementação de procedimentos digitais complementares aos analógicos.

COMUNICAÇÃO OFFLINE

Revista: Com periodicidade trimestral, a Revista Cofre continua a ser o canal de comunicação preferido dos sócios. A edição em papel teve uma tiragem média de 30.600 exemplares, enquanto a versão digital conta com 10.815 adesões, representando um crescimento de 6,43% em relação a 2023.

Materiais de Divulgação: Foram elaborados diversos materiais de promoção, divulgação e informação, bem como reformulados formulários, manuais de procedimentos e regulamentos.

COMUNICAÇÃO ONLINE

Newsletter: Com periodicidade quinzenal, foram enviadas 29 newsletters através da plataforma E-goi. Esta plataforma foi também utilizada para o envio diário de

Em 2024, iniciaram-se dois projetos fundamentais:

1. Análise de um novo software de gestão interna para substituir a atual COFRE APP;
2. Análise de sistemas de gestão documental.

Estas mudanças permitirão melhorar, significativamente, os processos diários do Cofre, reduzindo custos e erros, melhorando a segurança e possibilitando decisões mais rápidas, em prol do atendimento aos sócios.

mensagens de aniversário, postais festivos, revista digital, questionários de satisfação e atualizações de dados, totalizando 573.988 emails informativos aos sócios.

Questionários de Satisfação: Foram enviados 3.756 questionários aos sócios que utilizaram os Centros de Lazer, Alojamento de Curta Duração, Cantinho do Cofre e Programas de Lazer.

Site: O site registou uma média mensal de 16.000 visitas, alcançando 156.478 utilizadores ao longo do ano. Os visitantes mais frequentes são pessoas entre 45 e 64 anos, maioritariamente do género feminino.

Redes Sociais:

- Facebook: 360 publicações efetuadas, 12.060 seguidores, 252.207 visualizações;
- Instagram: 354 publicações, 1.647 seguidores, 11.792 visualizações.

EVENTOS E PROTOCOLOS

- Foram propostos nove eventos, dos quais se realizaram quatro, com um total de 199 participantes:
 - Passeio da Natureza, em junho de 2024;
 - Passeio da Natureza, em setembro de 2024;
 - Descobrindo o cavaleiro interior: Jornada de Desenvolvimento Pessoal;
 - Colónia de Férias do Cofre, a qual esgotou o número máximo de participantes disponibilizado pelo parceiro.
- Celebrados 28 novos protocolos, com foco em parceiros com abrangência nacional;
- O Clube Vantagem Cofre contabilizou 4.283 utilizadores ativos, com uma poupança total de 34.000 euros.

8. RESIDÊNCIAS SÊNIOR

Residência Sênior de Vila Fernando

Em 2024, a Residência Sênior de Vila Fernando definiu e executou diversas atividades específicas, alcançando a maioria dos objetivos propostos:

- Melhoria dos serviços prestados ao nível dos cuidados básicos;
- Formação profissional dos recursos humanos;
- Potenciação das capacidades físicas, cognitivas e funcionais dos utentes;
- Organização de passeios a localidades próximas, fomento de visitas de familiares e saídas dos utentes durante períodos mais prolongados, promovendo a relação e proximidade familiar;
- Reforço da assiduidade e pontualidade das equipas;
- Melhoria das condições de trabalho.

Foram também realizadas melhorias nas instalações, incluindo a aquisição de edredons para as 36 camas, a construção de um espaço de convívio/lazer no exterior (pérgula), a colocação de painéis solares e a realização de pequenas obras de manutenção.



Residência Sênior de Loures

A Residência Sênior de Loures desenvolveu várias atividades em 2024, com destaque para:

1. Implementação de um programa de software de gestão de processos de utentes (MySenior), permitindo o acompanhamento em tempo real das atualizações do processo individual do utente;
2. Obras de reparação no interior do edifício, incluindo pintura de quartos e restauração de mobiliário;
3. Realização com sucesso da Festa de Verão, promovendo a participação das famílias na vida diária dos residentes;
4. Formação sobre "Apoio ao Luto" e "Primeiros Socorros" para os colaboradores.

Alguns objetivos, como a criação de uma zona de lazer no exterior e a ampliação da marquise do refeitório, transitaram para o plano de atividades de 2025.



9. CENTROS DE LAZER

Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão

Em 2024, foram implementadas várias melhorias neste empreendimento:

- Restauro do mobiliário de 20 apartamentos;
- Substituição de dois carros de camareira;
- Aquisição de colchões para as espreguiçadeiras da piscina;

- Melhoramentos da iluminação das varandas dos apartamentos;
- Projeção de filmes de animação no salão de jogos, durante a época alta;
- Organização do Réveillon 2024/2025, em parceria com o Hotel Júpiter.

Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã

Este Centro de Lazer realizou diversas atividades durante 2024:

- Implementação de ferramentas de monitorização da oferta turística;
- Simplificação e melhoria dos processos operacionais;
- Manutenções e reparações nos apartamentos, mobiliários e equipamentos;
- Substituição completa da palamenta (loiça, talheres e utensílios) dos apartamentos;
- Realocação dos animais na quinta pedagógica, aproximando-os do seu habitat natural;
- Realização de diversos eventos, como o magusto, com atividades complementares como uma caminhada na rota das faias;
- Estabelecimento de contactos com departamentos turísticos dos municípios circundantes e empresas de promoção turística.



10. RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

Residência Universitária de Lisboa

Em 2024, a Residência Universitária de Lisboa realizou intervenções significativas:

Casas de Banho: Reformulação total do espaço, substituição do piso, equipamentos e portas da zona de duchas, remodelação dos sanitários e melhoria da iluminação;

Quartos: Pintura dos quartos e portas, instalação de numeração definitiva, melhoria da rede WIFI e substituição de equipamentos avariados;

Cozinha: Substituição do piso, pintura das paredes, nova bancada em mármore e instalação de uma segunda máquina de lavar roupa;

Outras Áreas: Pintura da sala de estar, substituição da porta de acesso, reparação do telhado, limpeza das fachadas, substituição de azulejos, reparações na receção, garagem e cave;

Foram também organizados eventos de convívio entre residentes, incluindo a receção aos novos residentes e a festa de Natal.

A proposta de novo regulamento foi enviada para análise e apreciação superior.

Residência Universitária do Porto

A Residência Universitária do Porto implementou várias atividades durante 2024:

- Substituição das cadeiras da sala de estudo e alojamentos;
- Aquisição de enxoval de inverno;
- Celebração de avença com prestador de serviços para realização de serviços de manutenção regular;
- Celebração de contrato para controlo de térmitas;
- Aquisição de nova máquina de secar roupa.

Alguns objetivos, como a substituição dos armários da lavandaria e a aplicação do novo regulamento, não foram concretizados e transitaram para 2025.

V - NOTAS SOBRE O ANO DE 2024 E ANTEVISÃO DE 2025

O ano de 2024 representou para o Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado um período de consolidação da sua robustez financeira, o início de vários projetos estruturantes no âmbito da modernização tecnológica e o reforço da qualidade dos serviços prestados aos associados. Num contexto económico e social ainda complexo e desafiante, o Cofre manteve o rumo traçado, pautando a sua atuação por uma gestão rigorosa, sustentável e orientada para o bem-estar dos associados.

O Relatório e Contas relativo ao ano de 2024 plasma tudo o que atrás se referiu, tendo sempre em mente o especial cuidado do Conselho de Administração em disponibilizar informação rigorosa aos associados. Mais do que o cumprimento formal do que se encontra previsto estatutariamente, este documento é a corporização de um compromisso inabalável: prestar contas sobre as decisões tomadas e apresentar os resultados obtidos.

Balanço de 2024

O exercício de 2024 foi marcado pela capacidade de adaptação e resiliência da nossa Instituição, que soube responder com determinação aos vários desafios que se apresentaram. Destacamos os seguintes aspetos:

Solidez Financeira

A continuidade de uma gestão prudente permitiu reforçar a estabilidade financeira do Cofre, essencial para garantir a sustentabilidade a longo prazo. A diversificação de fontes de rendimento, a otimização da gestão do património imobiliário e a contenção de custos operacionais, sem comprometer a qualidade dos serviços, contribuíram decisivamente para este resultado positivo. O rigor orçamental e o controlo eficaz da execução financeira têm sido pilares fundamentais da atuação do Conselho de Administração.

Modernização Tecnológica

Em 2024, foram dados passos significativos no processo de transformação digital da Instituição. A implementação de novos sistemas informáticos, a integração de novos módulos de gestão no Software Primavera, a melhoria das infraestruturas de rede e a análise de um novo software de gestão interna e de um sistema de gestão documental, abriram caminho para uma maior eficiência operacional e melhor serviço aos associados. Estas iniciativas permitirão, no futuro, uma resposta

mais ágil, personalizada e adequada às necessidades dos sócios.

Valorização do Património

A gestão estratégica do património imobiliário continuou a ser uma prioridade. As intervenções realizadas nos diversos imóveis, nomeadamente nas residências universitárias, centros de lazer e residências seniores, permitiram não só valorizar estes ativos, como também melhorar significativamente as condições oferecidas aos associados que utilizam estes equipamentos. A reabilitação de imóveis para arrendamento e a realização de um concurso de alienação de propriedade plena contribuíram para a otimização da carteira imobiliária do Cofre.

Reforço de Benefícios e Serviços

Mantendo-se fiel à sua missão de apoio aos associados, o Cofre reforçou e diversificou a sua oferta de benefícios e serviços. A celebração de 28 novos protocolos, a organização de viagens nacionais e internacionais, a melhoria das condições nas residências universitárias e seniores e a promoção de atividades culturais e de lazer, são exemplos concretos desta aposta. O aumento da adesão ao formato digital da Revista Cofre e o crescimento da presença nas redes sociais refletem, também, a eficácia da estratégia de aproximação aos associados.

Adaptação Estatutária

Em cumprimento da decisão judicial que nos foi comunicada nos últimos dias do ano de 2024, procedeu-se, de imediato, aos trabalhos necessários para a reposição das normas estatutárias anteriores a 2012, em virtude de terem sido consideradas formalmente inválidas, alterações aprovadas nas Assembleias Gerais de 2012 e 2013. Importa sublinhar que esta decisão não pôs em causa o conteúdo das normas, mas apenas o procedimento formal da sua aprovação. Assegurou-se, ao longo deste processo, que todos os direitos adquiridos pelos associados fossem devidamente salvaguardados e que fossem prestados os esclarecimentos detalhados sobre as implicações desta alteração.

Perspetivas para 2025

Olhando para o futuro, o Conselho de Administração estabeleceu um conjunto de prioridades e iniciativas

para 2025, que visam reforçar o posicionamento do Cofre como uma Instituição moderna, eficiente e próxima dos seus associados:

Conclusão da Transformação Digital

O ano de 2025 será decisivo para a concretização do processo de transformação digital, com o lançamento do novo site institucional, a implementação do novo software de gestão interna em substituição da atual *COFRE APP* e a operacionalização do sistema de gestão documental. Estas ferramentas permitirão simplificar processos, reduzir custos operacionais e melhorar, significativamente, a experiência dos associados na interação com os serviços do Cofre.

Requalificação de Infraestruturas

Será dada continuidade ao programa de requalificação das infraestruturas do Cofre, com especial enfoque nas residências universitárias e nos centros de lazer. A conclusão da intervenção no sistema de águas quentes sanitárias do Centro de Lazer do Vau, a ampliação da marquise do refeitório na Residência Sénior de Loures e a criação de uma zona de lazer no exterior desta residência, são algumas das prioridades já definidas. Estas intervenções contribuirão para aumentar o conforto dos utilizadores e valorizar o património da Instituição.

Captação de Novos Associados

A renovação e alargamento da base associativa continuará a ser um objetivo estratégico. Proceder-se-á a uma intensificação das ações de divulgação junto dos serviços da Administração Pública, destacando as vantagens de ser associado do Cofre e procurando ir ao encontro das suas expectativas e necessidades. A aposta em canais digitais de comunicação será reforçada, complementada por um contacto mais personalizado com potenciais associados.

Diversificação e Inovação nos Benefícios

A Instituição continuará a trabalhar na diversificação e inovação dos benefícios oferecidos, procurando responder às necessidades emergentes dos associados. A expansão da rede de protocolos e parcerias, privilegiando entidades com cobertura nacional, será também uma prioridade.

Otimização da Gestão do Património

A gestão eficiente do património continuará a merecer uma especial atenção, com o objetivo de maximizar o

retorno dos ativos imobiliários. Irá proceder-se a uma análise estratégica da carteira de imóveis, identificando oportunidades de valorização e eventuais necessidades de alienação de ativos não estratégicos, no seguimento das autorizações da Assembleia Geral para esse efeito. Manter-se-á uma política de arrendamento atrativa, promovendo a ocupação dos imóveis disponíveis e assegurando uma gestão próxima e eficaz das relações com os arrendatários.

Robustecimento da Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira de longo prazo do Cofre continuará a ser um objetivo prioritário. O Conselho de Administração continuará a promover uma gestão rigorosa dos recursos. A implementação plena da Contabilidade de Gestão permitirá um conhecimento mais aprofundado da estrutura de custos e uma melhor tomada de decisão.

Considerações Finais

O órgão máximo de gestão do Cofre renova o seu compromisso com uma gestão transparente, rigorosa e orientada para a satisfação das necessidades dos associados. Os resultados alcançados em 2024 reforçam a confiança na adequação do rumo estratégico traçado e na capacidade da Instituição para enfrentar os desafios futuros.

Agradecemos a todos os associados a confiança depositada no Cofre e no Conselho de Administração e incentivamos à sua participação ativa na vida da Instituição. Aos colaboradores, expressamos o nosso reconhecimento pelo seu trabalho diário.

Com praticamente 125 anos de história, o Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado continua a adaptar-se e a evoluir, mantendo-se fiel à sua missão original de solidariedade e entreatajuda. Juntos, continuaremos a construir uma Instituição mais forte, mais moderna e mais próxima dos seus associados.

COFRE, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques

Jorge Manuel Ferraz Silva

Olga Jesus Sousa Hilário

Luísa Maria Soares Xavier

António Manuel Rodrigues Dinis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2024

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2024
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2024

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6	38.066.316,82	38.518.773,15
Propriedades de Investimento	7	24.074.321,13	25.923.656,26
Ativos Intangíveis	8	61.164,44	33.680,95
Investimentos Financeiros	11.4	403.206,82	388.403,67
Associados	11.1	25.634.857,84	25.197.472,47
		88.239.867,05	90.061.986,50
ATIVO CORRENTE			
Inventários		13.545,78	11.916,03
Créditos a Receber	11.1	122.147,28	182.072,89
Estado e Outros Entes Públicos	12	34.340,08	203,07
Associados	11.1	3.650.183,05	3.467.100,15
Diferimentos	13	84.358,21	64.178,81
Outros Ativos Correntes	11.1	658.277,70	470.321,60
Ativos Não Correntes Detidos para Venda		1.131.600,02	-
Caixa e Depósitos Bancários	4	16.409.417,84	14.052.111,04
		22.103.869,96	18.247.903,59
		110.343.737,01	108.309.890,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14	42.002.823,36	41.375.040,36
Resultados Transitados	14	432.678,18	-
Ajustamentos/Outras Variações no Fundos patrimoniais	14	14.481.773,15	3.422.220,75
Excedentes de Revalorização	6, 7, 14	19.516.338,38	31.260.359,22
		76.433.613,07	76.057.620,33
Resultado Líquido do Período		1.015.406,67	627.783,00
		77.449.019,74	76.685.403,33
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	10	300.000,00	300.000,00
Provisões Específicas	10	29.432.763,76	28.317.716,04
		29.732.763,76	28.617.716,04
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11.2	160.117,94	147.555,36
Estado e Outros Entes Públicos	12	83.311,84	105.327,62
Associados	11.2	1.076.305,90	1.009.601,64
Diferimentos	13	223.730,72	223.730,72
Outros Passivos Correntes	11.2	1.618.487,11	1.520.555,38
		3.161.953,51	3.006.770,72
		32.894.717,27	31.624.486,76
		110.343.737,01	108.309.890,09
O Contabilista Certificado		O Conselho de Administração	
João Paulo M. Santos		António Joaquim Marques	
CC nº 13.443		Jorge Manuel Ferraz Silva	
		Olga Jesus Sousa Hilário	
		Luísa Maria Soares Xavier	
		António Manuel Rodrigues Dinis	

2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	9	6.527.372,22	6.225.416,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	- 32.955,07	- 61.705,71
Fornecimentos e serviços externos	15	- 1.838.866,39	- 1.719.703,20
Gastos com o pessoal	16	- 2.975.000,14	- 2.851.620,27
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	9, 11.3	130.983,82	170.796,44
Provisões (aumentos/reduções)	10	- 1.115.047,72	- 1.064.840,60
Outras imparidades (perdas/reversões)	11.4	14.803,15	1.672,11
Aumentos / Reduções de Justo Valor		-	-
Outros rendimentos	9	990.444,64	767.039,76
Outros gastos	17	- 1.473.391,01	- 1.514.611,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		228.343,50	- 47.556,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 8	- 1.227.087,53	- 784.635,52
Imparidade de Investimentos depreciables/amortizáveis	6, 7, 8	12,67	- 66.986,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 998.731,36	- 899.178,14
Juros e rendimentos similares obtidos	9	2.014.560,36	1.527.204,64
Juros e gastos similares suportados		- 422,33	- 243,50
Resultados antes de impostos		1.015.406,67	627.783,00
Imposto sobre os rendimentos do período		-	-
Resultado líquido do período		1.015.406,67	627.783,00
		1.015.406,67	627.783,00
O Contabilista Certificado		O Conselho de Administração	
João Paulo M. Santos CC Nº 13.443		António Joaquim Marques Jorge Manuel Ferraz Silva Olga Jesus Sousa Hilário Luísa Maria Soares Xavier António Manuel Rodrigues Dinis	

3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2024

		Unidade Monetária Euros	
RUBRICAS	NOTAS	Rubricas	
		31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/associados		9.174.380,50	9.106.579,69
Pagamentos a fornecedores	-	2.919.474,50	2.110.233,37
Pagamentos ao pessoal	-	1.915.262,44	1.762.427,52
Caixa gerada pelas operações		4.339.643,56	5.233.918,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	3.459,27	285,27
Outros recebimentos/pagamentos	-	2.554.055,32	6.535.438,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 2.557.514,59	- 1.301.234,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	266.037,70	942.868,63
Ativos intangíveis	-	5.361,02	15.309,70
Outros ativos	-	145.203,67	546.779,09
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	-	-	5.039,86
Ativos intangíveis	-	-	-
Rendas de propriedades de investimento		798.187,74	456.806,53
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		193.592,48	13.083,77
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		575.177,83	- 1.030.027,26
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.357.306,80	- 2.331.261,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	14.052.111,04	16.383.372,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	16.409.417,84	14.052.111,04

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

Unidade Monetária Euro									
RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Trasitados	Excedentes de revalorização	Ajustam./O. Var. Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	15	41.375.040,36	-	-	34.677.192,85	5.387,12	627.783,00	76.685.403,33
ALTERAÇÕES DO PERÍODO									
Realização de excedentes de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis					-	684.468,44		-	684.468,44
Excedentes de revalorização									-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				432.678,18					432.678,18
	2	15	-	-	432.678,18	-	684.468,44	-	251.790,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15					1.015.406,67	1.015.406,67	
	4 = 2 + 3	15					1.015.406,67	763.616,41	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Outras operações			627.783,00				-	627.783,00	-
	5	15	627.783,00	-		-	-	627.783,00	-
POSIÇÃO NO FIM 2024	1 + 2 + 3	15	42.002.823,36	-	432.678,18	33.992.724,41	5.387,12	1.015.406,67	77.449.019,74

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

Unidade Monetária Euro									
RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Trasitados	Excedentes de revalorização	Ajustam./O. Var. Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	15	40.778.836,17	-	-	3.416.833,63	5.387,12	596.204,19	44.797.261,11
ALTERAÇÕES DO PERÍODO									
Realização de excedentes de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis					31.260.359,22				31.260.359,22
Excedentes de revalorização									-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									-
	2	15	-	-	-	31.260.359,22	-	-	31.260.359,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15					627.783,00	627.783,00	
	4 = 2 + 3	15					627.783,00	31.888.142,22	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Outras operações			596.204,19				-	596.204,19	-
	5	15	596.204,19	-	-	-	-	596.204,19	-
POSIÇÃO NO FIM 2023	1 + 2 + 3	15	41.375.040,36	-	-	34.677.192,85	5.387,12	627.783,00	76.685.403,33

5. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade:

Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado.

Sede:

Rua do Arsenal, Letra E, 1112-803 Lisboa

NIPC:

500 969 442

Natureza da atividade:

O COFRE é uma instituição de previdência social, de utilidade pública, constituída por Associados, que são ou foram trabalhadores da função pública. De entre as atribuições do COFRE inclui-se: “Criar e desenvolver

centros de lazer contemplando componentes culturais e desportivas, de assistência materno-infantil e escolar, residências para estudantes e para seniores, bem como centros de dia e outros equipamentos cujo objetivo vise a integral realização social, económica, de saúde e cultural do sócio”.

O COFRE tem sede na Rua do Arsenal, Letra E, em Lisboa, e o atendimento ao público e serviços administrativos, na Rua dos Sapateiros 58, em Lisboa.

As presentes demonstrações financeiras abrangem o exercício com início a 1 de janeiro de 2024 e findo a 31 de dezembro de 2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do COFRE, e de acordo com o regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL);

-Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho, que aprova os modelos das demonstrações financeiras;

-Portaria 218/2015, de 23 de julho, que aprova o Código de Contas Específico para as ESNL;

-Aviso nº. 8259/2015, que publica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL. (NCRF-ESNL).

2.2. Indicação e justificação de disposições do SNC que, excecionalmente, tenham sido derrogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial acima referido, não existindo quaisquer derrogações.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL

Não aplicável, atendendo que estas demonstrações financeiras, de acordo com as NCRF-ESNL, não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas são as que a seguir se descrevem e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação contrária, na preparação e elaboração das presentes demonstrações financeiras.

3.1.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do COFRE, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL e, de um modo geral, utilizando o custo histórico como base de mensuração.

Os registos contabilísticos das operações estão em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade das operações, prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

Os serviços do COFRE estão enquadrados pelo DL n.º 36-A/2011 - Regime das ESNL. O referido decreto-lei aprova o regime da normalização contabilística para as ESNL, que faz parte integrante do SNC, e procede à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

Ativos Fixos Tangíveis

Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

O custo inicial de um ativo fixo tangível inclui o preço de compra, incluindo impostos não reembolsáveis e excluindo descontos comerciais e abatimentos, e ainda os custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, tais como as despesas de transporte e montagem.

Os custos subsequentes são capitalizados à quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis ou reconhecidos

como ativos separados, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente e se os mesmos puderem ser mensurados com fiabilidade.

Todos os gastos com a manutenção e reparação de natureza corrente, que não aumentem a vida útil do ativo, são reconhecidas como gasto no período em que sejam incorridos.

O COFRE adota o modelo do custo na mensuração subsequente do ativo fixo tangível, encontrando-se este escriturado pelo seu custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) foram reconhecidos pelo método de revalorização.

ii) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis do COFRE iniciam-se quando o ativo se qualifique para uso e são calculadas pelo método da linha reta com base na taxa anual, segundo as vidas úteis esperadas dos mesmos, com exceção dos terrenos que não são depreciados.

iii) Vidas úteis estimadas

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 15

A vida útil estimada é objeto de avaliação anual.

O reconhecimento das depreciações cessa quando o ativo for classificado como detido para venda ou for desreconhecido (quer por não gerar benefícios económicos futuros, quer seja alienado ou abatido).

Os ganhos e perdas registados na alienação de um ativo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício, pela diferença entre a quantia líquida dos proventos ou valor de realização e a quantia escriturada do ativo.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendimentos, ainda que se destinem, essencialmente, a uso dos associados. São mensuradas ao custo deduzido de depreciação e perdas por imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos suportados com as propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre a propriedade são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

As depreciações das propriedades de investimento são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização e calculadas com base no método da linha reta e taxa anual.

Os terrenos não são objeto de depreciação.

As vidas úteis estimadas, que são anualmente objeto de avaliação, são as seguintes:

Propriedades de investimento	Número de anos
Edifícios e outras construções	50

No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) foram reconhecidos pelo método de revalorização.

Ativos Intangíveis

Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

O reconhecimento dos ativos intangíveis está sujeito aos requisitos da identificabilidade, do poder de controlar a obtenção de benefícios económicos futuros e da existência desses mesmos benefícios.

São inicialmente reconhecidos ao custo, o qual, no caso de aquisições separadas, compreende o preço de compra adicionado de quaisquer custos atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados com base no modelo de custo, o qual corresponde ao custo inicial deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

A amortização é feita segundo o método da linha reta ou quotas constantes durante o período de vida útil estimada do ativo a partir da data em que se encontra apto para ser usado.

No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo de 10 anos.

Os ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software decorrem de aquisições externas

Vidas úteis estimadas

Ativos intangíveis	Número de anos
Programas de computador	3

Imparidades e Revalorização dos Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

Foi solicitada a avaliadores profissionalmente qualificados e independentes a realização da reavaliação do património imobiliário do COFRE, considerando o justo valor de terrenos e edifícios, determinado com base no valor de mercado.

Estas reavaliações foram fundamentadas nas cadernetas prediais obtidas através do portal da Autoridade Tributária e em visitas ao local realizadas pelos mesmos.

Desta forma, obtivemos a informação necessária para realizar o tratamento contabilístico com base na reavaliação dos Ativos Tangíveis, na Classe: Terrenos e Edifícios.

Para os devidos efeitos e com vista a atribuir o tratamento contabilístico adequado à "Mensuração após reconhecimento" dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento é imperativo considerar as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo implementadas no COFRE.

Conforme está no âmbito da respetiva norma § 2.3. – “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante (...) a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

NCRF e Normas Interpretativas (NI):

(...)

(...)”

Nesse sentido, remete-nos para a NCRF 7 - Norma Contabilística do Relato Financeiro - Ativos Fixos Tangíveis.

Assim, no capítulo da “Mensuração após reconhecimento”, uma entidade deve adotar um dos modelos como a sua política contabilística e deve aplicar essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis (§29 IAS 16 e § 29 NCRF 7).

No COFRE adotamos o Modelo de Revalorização (§ 31).

Este modelo “Após o reconhecimento como um ativo, um item do ativo fixo tangível cujo justo valor⁴ possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é:”

Fórmula: Justo Valor à data da revalorização – Depreciação Acumulada subsequente – Perdas por imparidades acumuladas subsequente.

Mais informa a norma que, as revalorizações devem ser feitas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo uso do justo valor à data do balanço. (§31 IAS 16 / §31 NCRF 7).

De acordo com §32 NCRF 7, o Justo Valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

Quando o Justo Valor de um ativo revalorizado diferir materialmente relevante da sua quantia escriturada⁵ é exigido nova reavaliação. Alguns itens do ativo fixo tangível sofrem alterações significativas e voláteis no Justo Valor, necessitando, por conseguinte, de revalorização anual.

Para os itens do ativo fixo tangível apenas com alterações insignificantes no Justo Valor, o tem será revalorizado apenas a cada três ou cinco anos. (§34 IAS 16 / §34 NCRF 7)

Quando um item do ativo fixo tangível for revalorizado, qualquer depreciação acumulada à data da revalorização é tratada conforme §35 IAS 16 / §35 NCRF 7 / §7.11 NCRF ESNL).

TRATAMENTO CONTABILÍSTICO ENTRE A DIFERENÇA ENTRE QUANTIA ESCRITURADA E JUSTO VALOR:

Quantia escriturada de um ativo < Justo Valor (Valor da avaliação)

Se a quantia escriturada de um ativo for aumentada como resultado de uma revalorização, o aumento deve ser creditado diretamente ao fundo patrimonial numa conta com o título de excedente de revalorização.

Contudo, o aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo ativo previamente reconhecido

nos resultados. (§39 IAS 16 / §39 NCRF 7 / §7.12 NCRF ESNL).

Quantia escriturada de um ativo > Justo Valor (Valor da avaliação)

Se a quantia escriturada de um ativo for diminuída como resultado de uma revalorização, a diminuição deve ser reconhecida nos resultados (Gastos com Imparidades⁶).

Contudo, a diminuição deve ser debitada diretamente ao fundo patrimonial até ao limite da quantia de crédito existente no excedente de revalorização com respeito a esse ativo (§40 IAS 16 / §40 NCRF 7 / §7.13 NCRF ESNL).

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pelo COFRE respeitam, exclusivamente, a títulos da dívida pública e unidades de participação em fundos de investimento. São mensurados ao custo de aquisição deduzidas das perdas de imparidade acumuladas.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando são transferidos ou expiram e se deixa exercer o direito de fluxos monetários a receber, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o COFRE se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de sócios e outras contas a receber

As dívidas de sócios e outras contas a receber são mensuradas ao custo, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

⁴ Justo Valor: é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado entre partes conhecedoras, dispostas a isso, numa transação em que não existir relacionamento entre as mesmas.

⁵ Valor contabilístico líquido = Custo Histórico – Depreciação Acumulada - Perdas de Imparidade

⁶ Perda de imparidade: é a quantia pela qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. Termos práticos: Valor Contabilístico Líquido do Ativo > Valor da Avaliação ou Justo Valor.

ii) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no período a que respeitam.

iii) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outras entidades encontram-se mensuradas ao custo.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem a valores imediatamente disponíveis.

g) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

A responsabilidade por benefícios pós-emprego apenas existe relativamente a um conjunto de ex-trabalhadores (já reformados), a qual, ainda que não seja materialmente relevante no conjunto das demonstrações financeiras do COFRE, se encontra adequadamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

h) Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que ocorram saídas de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa.

Os passivos contingentes correspondem a obrigações possíveis decorrentes de acontecimentos passados, mas cuja existência exige confirmação. Por tal facto apenas são objeto de divulgação a menos que seja remota a possibilidade de existência de qualquer exfluxo de recursos.

Decorrente dos respetivos Estatutos, o COFRE está obrigado a pagar aos seus associados ou a familiares uma renda mensal, após os 70 anos, ou uma prestação social única, a título de subsídio por morte. Tais responsabilidades encontram-se mensuradas com base em estudo atuarial anualmente revisto.

Os principais pressupostos de cálculo são os seguintes:

Tábua de mortalidade: TV 73/77;

Taxa de Juro: 2,930%;

Encargo de gestão dos benefícios: 7,46% das quotas anuais.

i) Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, o COFRE é uma instituição isenta de IRC, conforme declaração da Direção Geral dos Impostos publicada no Diário da República, III série, de 22 de novembro de 1989 e nos termos do disposto na Lei n.º 36/21, de 14 de junho (Lei-Quadro do estatuto de utilidade pública).

j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e a juros decorrentes da atividade normal do COFRE é reconhecido pelo seu justo valor conforme condições definidas para a generalidade dos sócios.

O rédito proveniente das residências seniores, universitárias e centros de lazer é reconhecido no período em que os mesmos são utilizados.

O rédito proveniente de juros é reconhecido por utilização do método do juro efetivo.

k) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto contabilístico do acréscimo. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, conforme se qualifiquem como tal.

3.1.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas, utilizados diversos pressupostos, que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- As provisões inerentes aos benefícios dos associados;
- As provisões inerentes a benefícios pós-emprego de um conjunto de ex-trabalhadores;

- As imparidades relacionadas com dívidas a receber de associados por financiamentos e abonos concedidos;

- A vida útil estimada das propriedades de investimento e ativos fixos tangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos do COFRE, estando as estimativas anteriormente divulgadas naturalmente sujeitas a alteração, por razões de natureza macroeconómica.

3.1.4. Principais fontes de incerteza

Não obstante os apoios prestados pelo COFRE aos seus associados para aquisição ou construção de habitação própria estejam garantidos pelo próprio imóvel, existe uma incerteza decorrente da conjuntura económica relativamente à possibilidade de todos os beneficiários poderem cumprir com as respetivas obrigações e à evolução do próprio mercado imobiliário.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, adotadas de forma consistente.

Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas ou, na sua ausência, de forma retrospectiva.

As políticas contabilísticas seguidas em 2024 são consistentes com as adotadas no exercício anterior, em todos os aspetos materiais.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que se constata a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

Regista-se a atualização das responsabilidades associadas a subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais, conforme estudo atuarial, cujo efeito no resultado líquido do exercício foi 1.115.047,72€ (Quadro XXII).

Conforme documentado na nota 10 dos Anexos, ocorreu um reforço no valor de 1.585.436,10€ nas Provisões para Subsídios por Morte, enquanto houve uma redução nas Provisões para Rendas Vitalícias/Temporárias, com periodicidade mensal, e nas Provisões para Pensões de Reforma e Sobrevivência, nos montantes de 469.424,50€ e 963,88€, respetivamente.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais, os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos exercícios anteriores, a menos que tal seja impraticável.

Não foram identificados quaisquer erros materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária Euro	
FLUXOS DE CAIXA	Montante
Caixa	3.209,74
Total de caixa	3.209,74
Depósitos à ordem	730.591,49
Depósitos a prazo	15.675.616,61
Total de depósitos bancários	16.406.208,10
Total de caixa e equivalentes	16.409.417,84

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Todos os depósitos podem ser prontamente mobilizados. Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa são considerados como referentes à atividade operacional, todos os fluxos financeiros relacionados com os apoios de natureza financeira, prestados aos associados. Nestas circunstâncias, apenas são considerados nas atividades de investimento, os rendimentos das aplicações financeiras em instituições de crédito e das propriedades de investimento.

5. PARTES RELACIONADAS

O COFRE não participa no capital de quaisquer entidades nem é participado por pessoas coletivas.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas, conforme explicitado no ponto 3.
- As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.
- A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.
- No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) foram reconhecidos pelo método de revalorização.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária Euro

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de	Equipamento	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Investimento em curso ativos	Total
Saldos em 01-01-2024									
Quantias brutas	8.314.594,53	25.691.075,37	4.288.938,18	284.507,47	696.149,54	10.597,90	40.654,29	4.605.328,51	43.931.845,79
Depreciações acumuladas	-	155.902,13	4.237.558,92	232.999,03	681.923,47	9.291,19	41.042,71	-	5.358.717,45
Perdas por imparidade acum.	22.059,06	32.296,10	-	-	-	-	-	-	54.355,16
Quantia líquida inicial	8.292.535,47	25.502.877,14	51.379,26	51.508,44	14.226,07	1.306,71	- 388,42	4.605.328,51	38.518.773,18
Movimentos em 2024									
Aquisições	-	1.803,62	26.866,53	-	-	-	-	303.584,92	332.255,07
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	44.101,11	-	-	-	-	-	44.101,11
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências / Regularizações	-	137.288,84	-	-	-	-	-	61.459,06	198.747,90
Total do Exercício	-	135.485,22	17.234,58	-	-	-	-	242.125,86	89.406,06
Movimentos em 2024									
Depreciações do exercício	-	731.771,52	29.631,39	12.791,25	6.208,59	310,00	103,73	-	780.816,48
Depreciações de Revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências / Regularizações	-	192.892,50	42.860,13	-	-	-	719,49	-	150.751,86
Total do Exercício	-	924.664,02	13.228,74	12.791,25	6.208,59	310,00	823,22	-	931.568,34
Saldos em 31-12-2024									
Quantias brutas	8.314.594,53	25.555.590,15	4.271.703,60	284.507,47	696.149,54	10.597,90	40.654,29	4.847.454,37	44.021.251,85
Depreciações acumuladas	-	694.781,15	4.221.848,22	245.790,28	688.132,06	9.601,19	40.426,95	-	5.900.579,85
Perdas por Imparidades Acumuladas	22.059,06	32.296,10	-	-	-	-	-	-	54.355,16
Quantia líquida final	8.292.535,47	24.828.512,90	49.855,38	38.717,19	8.017,48	996,71	227,34	4.847.454,37	38.066.316,84

Unidade Monetária Euro									
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos fixos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2023									
Quantias brutas	4.213.680,93	26.643.127,05	4.273.006,03	284.507,47	678.647,11	8.997,90	40.654,28	657.085,48	36.799.706,25
Depreciações acumuladas	-	9.061.133,66	4.223.545,38	220.207,78	678.123,29	9.028,79	40.059,98	-	14.232.098,88
Perdas por imparidade acum.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida inicial	4.213.680,93	17.581.993,39	49.460,65	64.299,69	523,82	30,89	594,30	657.085,48	22.567.607,37
Movimentos em 2023									
Aquisições	-	295.150,04	31.982,60	-	17.502,43	1.600,00	-	598.365,03	944.600,10
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	16.050,45	-	-	-	-	-	16.050,45
Acréscimo por revalorização	3.943.686,48	8.064.786,22	-	-	-	-	-	-	12.008.472,70
Transferências	157.227,12	651.527,16	-	-	-	-	0,01	3.349.878,00	4.158.632,29
Total do Exercício	4.100.913,60	9.011.463,42	15.932,15	-	17.502,43	1.600,00	0,01	3.948.243,03	17.095.654,64
Movimentos em 2023									
Depreciações do exercício	-	565.685,89	29.671,27	12.791,25	3.800,18	262,40	982,73	-	613.193,72
Depreciações de Revalorização	-	9.963.515,09	-	-	-	-	-	-	9.963.515,09
Perdas por imparidades	22.059,06	32.296,10	-	-	-	-	-	-	54.355,16
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	16.050,45	-	-	-	-	-	16.050,45
Transferências	-	492.597,67	392,72	-	-	-	-	-	492.990,39
Total do Exercício	22.059,06	11.054.094,75	14.013,54	12.791,25	3.800,18	262,40	982,73	-	11.108.003,91
Saldos em 31-12-2023									
Quantias brutas	8.314.594,53	25.691.075,38	4.288.938,18	284.507,47	696.149,54	10.597,90	40.654,29	4.605.328,51	43.931.845,80
Depreciações acumuladas	-	155.902,13	4.237.558,92	232.999,03	681.923,47	9.291,19	41.042,71	-	5.358.717,45
Perdas por Imparidades Acumuladas	22.059,06	32.296,10	-	-	-	-	-	-	54.355,16
Quantia líquida final	8.292.535,47	25.502.877,15	51.379,26	51.508,44	14.226,07	1.306,71	388,42	4.605.328,51	38.518.773,19

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Embora a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) considere que as designadas propriedades de investimento devem ser enquadradas no âmbito dos ativos fixos tangíveis, o COFRE tem optado por manter tais ativos em linha própria por considerar mais clara a informação prestada aos sócios.

Conforme divulgado na nota 3, os referidos imóveis são mensurados segundo o modelo do custo, sendo as depreciações efetuadas pelo método da linha reta, sendo a estimativa de vida útil dos edifícios de 50 anos.

No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) das propriedades de investimento foram reconhecidos pelo método de revalorização.

O movimento registado no exercício de 2024, quer relativamente ao investimento, quer relativamente às depreciações, é o que se apresenta nos mapas seguintes:

Unidade Monetária Euro

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investim. curso	Total
Saldos em 01-01-2024				
Quantias brutas	6.396.492,47	19.402.513,50	174.383,37	25.973.389,34
Depreciações acumuladas	-	37.101,76	-	37.101,76
Perda por Imparidade Acum.	3.157,83	9.473,49	-	12.631,32
Quantias líquidas	6.393.334,64	19.355.938,25	174.383,37	25.923.656,26
Movimento em 2024				
Propriedades de investimento				
Aquisições	-	316.624,26	225.524,91	542.149,17
Alienações	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-
Transferências	- 447.313,04	- 1.196.504,17	- 316.624,26	- 1.960.441,47
Total do exercício	- 447.313,04	- 879.879,91	- 91.099,35	- 1.418.292,30
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício	-	443.660,02	-	443.660,02
Depreciações de Revalorização	-	-	-	-
Perdas por imparidades	- 3.154,30	- 9.462,89	-	- 12.617,19
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Total do exercício	- 3.154,30	434.197,13	-	431.042,83
Saldos em 31-12-2024				
Quantias brutas	5.949.179,43	18.522.633,59	83.284,02	24.555.097,04
Depreciações acumuladas	-	480.761,78	-	480.761,78
Perdas por Imparidades Acum.	3,53	10,60	-	14,13
Quantias líquidas	5.949.175,90	18.041.861,21	83.284,02	24.074.321,13

Unidade Monetária Euro				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investim. curso	Total
Saldos em 01-01-2023				
Quantias brutas	1.704.037,91	9.146.330,10	3.366.601,09	14.216.969,10
Depreciações acumuladas	-	4.296.197,12	-	4.296.197,12
Perda por Imparidade Acum.	-	-	-	-
Quantias líquidas	1.704.037,91	4.850.132,98	3.366.601,09	9.920.771,98
Movimento em 2023				
Propriedades de investimento				
Aquisições	38.750,00	402.143,46	157.660,28	598.553,74
Alienações	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	4.810.931,68	14.440.954,84	-	19.251.886,52
Transferências	- 157.227,12	- 648.727,21	- 3.349.878,00	- 4.155.832,33
Total do exercício	4.692.454,56	14.194.371,09	- 3.192.217,72	15.694.607,93
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício	-	171.074,00	-	171.074,00
Depreciações de Revalorização	-	3.938.187,69	-	3.938.187,69
Perdas por imparidades	3.157,83	9.473,49	-	12.631,32
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	- 491.981,67	-	- 491.981,67
Total do exercício	3.157,83	3.626.753,51	-	3.629.911,34
Saldos em 31-12-2023				
Quantias brutas	6.396.492,47	19.402.513,50	174.383,37	25.973.389,34
Depreciações acumuladas	-	37.101,76	-	37.101,76
Perdas por Imparidades Acum.	3.157,83	9.473,49	-	12.631,32
Quantias líquidas	6.393.334,64	19.355.938,25	174.383,37	25.923.656,26

Os rendimentos provenientes das propriedades de investimento apresentados na Demonstração dos Resultados são os seguintes:

Unidade Monetária Euro				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Rendas	559.304,04	503.705,70	55.598,34	17,32

No âmbito das Propriedades de Investimento, verificou-se uma evolução positiva nas rendas recebidas, registando um acréscimo de 55.598,34€, o que representa um crescimento de 17,32%, face ao período homólogo. Este aumento reflete a atualização das rendas de acordo com o coeficiente de atualização fixado por lei e, o aumento do número de contratos de arrendamento celebrados com os nossos associados.

Foi submetido à aprovação dos sócios na Assembleia Geral realizada a 12/12/2023, tendo sido aprovado que a partir de 1 de janeiro de 2024, iriam ficar ativos detidos para venda, referente a propriedades de investimento. Para o efeito estas propriedades de investimento passaram a ter um tratamento contabilístico de acordo com NCRF 8 - Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Estes ativos não correntes reúnem as seguintes condições:

- O seu valor será recuperado através da venda e não do uso continuado;
- Está disponível para venda imediata na sua condição atual;
- A venda é altamente provável;
- Não são depreciados enquanto classificados como detidos para venda

Apresenta-se a seguir a informação constante no quadro relativamente a estas operações de alienação de imóveis:

Unidade Monetária Euro

ATIVOS DETIDOS PARA VENDA - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	ADV em curso	Total
Saldos em 01-01-2024				
Quantias brutas	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	-	-	-
Perdas por Imparidades Acumuladas	-	-	-	-
Quantia líquida Inicial	-	-	-	-
Movimentos em 2024				
Aquisições	-	-	-	-
Alienações	- 137.725,36	- 361.887,31	-	- 499.612,67
Abates	-	-	-	-
Acréscimo por Revalorização	-	-	-	-
Transferências	447.313,04	1.341.861,09	-	1.789.174,13
Total do exercício	309.587,68	979.973,78	-	1.289.561,46
Movimentos em 2024				
Depreciações do exercício	-	-	-	-
Depreciações de Revalorização	-	-	-	-
Perdas por Imparidades	3.151,13	9.453,39	-	12.604,52
Alienações	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Transferências	-	145.356,91	-	145.356,91
Total do exercício	3.151,13	154.810,30	-	157.961,43
Saldos em 31-12-2024				
Quantias brutas	309.587,68	979.973,78	-	1.289.561,46
Depreciações acumuladas	-	145.356,91	-	145.356,91
Perdas por Imparidades Acumuladas	3.151,13	9.453,39	-	12.604,52
Quantia líquida Final	306.436,55	825.163,48	-	1.131.600,03

Os investimentos em curso em Propriedades de investimento dizem respeito aos seguintes imóveis:

Unidade Monetária Euro				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO EM CURSO	31-12-2024	31-12-2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Avenida João Paulo II 25, Sesimbra	-	6.000,00	- 6.000,00	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - R/C Dto	-	3.313,79	- 3.313,79	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - R/C Esq	-	3.313,79	- 3.313,79	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 1º Dto	-	3.313,79	- 3.313,79	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 1º Esq	-	21.064,36	- 21.064,36	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 2º Dto	-	3.313,79	- 3.313,79	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 2º Esq	-	3.313,80	- 3.313,80	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 3º Dto	-	3.313,79	- 3.313,79	- 100,00
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 3º Esq	-	3.313,80	- 3.313,80	- 100,00
Praceta Damão, nº 2 - R/C Dto - Amadora	1.694,00	-	1.694,00	n.a.
Praceta Damão, nº 2 - 1º Dto - Amadora	2.034,00	-	2.034,00	n.a.
Praceta Damão, nº 2 - 1º Esq - Amadora	1.743,00	-	1.743,00	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - R/C Dto.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - R/C Esq.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - 1º Dto.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - 1º Esq.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - 2º Dto.	-	3.033,59	- 3.033,59	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - 2º Esq.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - 3º Dto.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua 9 de Abril, nº 26 - 3º Esq.	-	3.033,60	- 3.033,60	- 100,00
Rua António Nobre, nº 44 - R/C Dto	1.839,61	-	1.839,61	n.a.
Rua António Nobre, nº 44 - 1º Esq	1.866,62	-	1.866,62	n.a.
Rua António Nobre, nº 44 - 2º Esq	1.880,12	-	1.880,12	n.a.
Rua António Nobre, nº 44 - 3º Dto	1.839,61	-	1.839,61	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 - 1º Esq.	3.788,72	3.788,72	-	-
Rua António Nobre, nº 46 - 2º Esq.	3.922,84	3.922,84	-	-
Rua António Nobre, nº 46 - C/V Dto.	2.045,24	2.045,24	-	-
Rua António Nobre, nº 46 - R/C Dto.	3.453,44	3.453,44	-	-
Rua António Nobre, nº 46 - R/C Esq.	3.554,02	3.554,02	-	-
Rua António Nobre, nº 46 3º Esq.	20.210,05	20.210,05	-	-
Rua Cidade de Almada nº 7 - Sintra	195,00	-	195,00	n.a.
Rua Dionísio Santos Matias,6,R/C Dto - Paço de Arcos	-	62.879,36	- 62.879,36	- 100,00
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 14 - C/V Dta	3.240,00	-	3.240,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 14 - R/C Dto	3.060,00	-	3.060,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 14 - 1º Dto	3.096,00	-	3.096,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 14 - 3º Dto	3.168,00	-	3.168,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 14 - 3º Esq	3.456,00	-	3.456,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 14 - 4º Esq	3.600,00	-	3.600,00	n.a.

Unidade Monetária Euro				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO EM CURSO	31-12-2024	31-12-2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 4 - C/V Dta	50,00	-	50,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 4 - C/V Esq	50,00	-	50,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 4 - R/C Esq	50,00	-	50,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 4 - 2º Esq	50,00	-	50,00	n.a.
Rua Doutor Lacerda e Almeida, nº 4 - 3º Esq	50,00	-	50,00	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - R/C Dto	837,48	-	837,48	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - R/C Esq	1.015,02	-	1.015,02	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 1º Dto	1.054,98	-	1.054,98	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 1º Esq	5.446,20	-	5.446,20	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 2º Dto	1.060,02	-	1.060,02	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 2º Esq	1.024,98	-	1.024,98	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 3º Dto	934,98	-	934,98	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 3º Esq/Fte	987,48	-	987,48	n.a.
Rua Jacinto Nunes, nº 7 - 5º Dto	915,00	-	915,00	n.a.
Rua Mestre Romualdo nº 5 - Costa Caparica	71,61	-	71,61	n.a.
Total	83.284,02	174.383,37	-34.175,04	-0,20

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

b) As amortizações são efetuadas pelo método da linha reta.

c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária Euro			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Programas computador	Investimento em curso ativos intangíveis	Total
Saldos em 01-01-2024			
Quantias brutas	593.589,00	30.773,26	624.362,26
Amortizações acumuladas	590.681,31	-	590.681,31
Quantias líquidas	2.907,69	30.773,26	33.680,95
Movimento em 2024			
Activo intangível			
Aquisições	-	33.784,52	33.784,52
Transferência	27.350,28	31.040,28	3.690,00
Total do exercício	27.350,28	2.744,24	30.094,52
Amortizações acumuladas			
Transferência	-	-	-
Amortizações do exercício	2.611,03	-	2.611,03
Total do exercício	2.611,03	-	2.611,03
Saldos em 31-12-2024			
Quantias brutas	620.939,28	33.517,50	654.456,78
Amortizações acumuladas	593.292,34	-	593.292,34
Quantias líquidas	27.646,94	33.517,50	61.164,44

Unidade Monetária Euro			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Programas computador	Investimento em curso ativos intangíveis	Total
Saldos em 01-01-2023			
Quantias brutas	590.313,51	14.145,00	604.458,51
Amortizações acumuladas	590.313,51	-	590.313,51
Quantias líquidas	-	14.145,00	14.145,00
Movimento em 2023			
Activo intangível			
Aquisições	3.275,49	16.628,26	19.903,75
Transferência	-	-	-
Total do exercício	3.275,49	16.628,26	19.903,75
Amortizações acumuladas			
Transferência	-	-	-
Amortizações do exercício	367,80	-	367,80
Total do exercício	367,80	-	367,80
Saldos em 31-12-2023			
Quantias brutas	593.589,00	30.773,26	624.362,26
Amortizações acumuladas	590.681,31	-	590.681,31
Quantias líquidas	2.907,69	30.773,26	33.680,95

9. RÉDITO

O COFRE reconhece o rédito de acordo com os critérios definidos na alínea k) do ponto 3. A quantia significativa de cada categoria de rédito reconhecida durante o período apresenta-se como segue:

Unidade Monetária Euro				
RÉDITO	2024	2023	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Vendas e prestações de serviços				
Mensalidades de utentes	1.404.290,16	1.246.412,58	157.877,58	12,67
Mensalidades de residência	153.278,94	141.768,35	11.510,59	8,12
Centros de Lazer	1.263.314,88	1.171.433,48	91.881,40	7,84
Quotizações e Joias	3.693.541,22	3.655.043,01	38.498,21	1,05
Comissões	4.775,81	4.491,02	284,79	6,34
Outros	8.171,21	6.268,02	1.903,19	30,36
Total	6.527.372,22	6.225.416,46	301.955,76	4,85
Reversões de imparidades				
Sócios	130.983,82	170.796,44	- 39.812,62	- 23,31
Títulos da dívida pública (ver nota 11.4)	15.058,54	1.672,11	13.386,43	800,57
Propriedades de Investimento	12,67	-	12,67	n.a.
Rendas Mensais (ver nota 10)	469.424,50	32.752,73	436.671,77	1.333,24
Pensões de Reforma e Sobrevivência (ver nota 10)	963,88	947,47	16,41	1,73
Total	616.443,41	206.168,75	410.274,66	199,00
Outros rendimentos e ganhos				
Subsídios prescritos	50.671,87	102.767,18	- 52.095,31	- 50,69
Rendas e outros rendimentos em propriedade Investimento	559.304,04	503.705,70	55.598,34	11,04
Outros	380.468,73	160.566,88	219.901,85	136,95
Total	990.444,64	767.039,76	223.404,88	29,13
Juros				
Depósitos bancários	395.885,73	105.322,67	290.563,06	275,88
Títulos da dívida pública	11.176,62	11.176,62	-	-
Empréstimos de financiamento	1.513.119,70	1.325.186,30	187.933,40	14,18
Outros investimentos financeiros	-	264,76	- 264,76	- 100,00
Outros juros	94.378,31	85.254,29	9.124,02	10,70
Total	2.014.560,36	1.527.204,64	487.355,72	31,91
Total	10.148.820,63	8.725.829,61	1.422.991,02	16,31

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os compromissos que não figuram no balanço, fundamentados no estudo atuarial, compreendem subsídios por morte, segregados em inscritos e vencidos, ascendem, respetivamente, a 121.028.331,99€ e 130.235.311,20€ (valores nominais). Esta posição evidencia um acréscimo de 5,7% comparativamente ao exercício de 2023.

O estudo atuarial realizado com referência a 31 de dezembro de 2024⁷, considerando os rendimentos esperados dos ativos do COFRE, determinou que as responsabilidades inerentes às reservas matemáticas, totalizam os 29.432.763,76€, tendo-se procedido ao consequente ajustamento da provisão constituída.

Unidade Monetária Euro				
PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para subsídios por morte	27.670.438,92	1.585.436,10	-	29.255.875,02
Provisões para rendas vitalícias/mensais	630.171,80	-	469.424,50	160.747,30
Provisões para pensões de reforma e sobrevivência	17.105,32	-	963,88	16.141,44
Provisões edifício Rua dos Sapateiros	300.000,00	-	-	300.000,00
Total	28.617.716,04	1.585.436,10	470.388,38	29.732.763,76

⁷ Remetemos para a análise do ponto 4. Reservas Matemáticas.

No exercício de 2024, procedeu-se à atualização da taxa de desconto aplicada às responsabilidades, a qual foi revista de 2,875% para 2,93%.

A redução da provisão das rendas vitalícias/mensais deveu-se às alterações dos estatutos, bem como, a uma diminuição do número de rendeiros e ao aumento da idade média atuarial de um ano.

A redução da provisão para pensões de reforma e sobrevivência é devido ao natural envelhecimento do beneficiário.

A provisão de 300.000,00€ está associada à probabilidade de devolução do sinal recebido relativamente ao imóvel da Rua dos Sapateiros.

Nas provisões para subsídios por morte foi considerado o pressuposto divulgado na alínea h) da nota 3.1.1. Com a evolução crescente da taxa de juro associada aos financiamentos (tendo como referência a Taxa EURIBOR - taxa de juro ativa), prevê-se que a taxa de juro associada às aplicações (taxa de juro passiva) tenha semelhante comportamento.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas relativamente a instrumentos financeiros são as referidas na alínea f) do ponto 3.

Os principais ativos e passivos financeiros são os seguintes:

11.1. Sócios e outros créditos a receber

As dívidas de associados (corrente e não corrente) são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade por insuficiência das garantias prestadas.

Nas referidas dívidas incluem-se os financiamentos concedidos na forma de abonos reembolsáveis e financiamentos à habitação, nos termos das respetivas disposições estatutárias. O rendimento decorrente dos juros obtidos é considerado no período a que respeitam de acordo com o método do juro efetivo.

Unidade Monetária Euro				
Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação €	Variação %
Associados - Ativo não corrente	25.634.857,84	25.197.472,47	437.385,37	1,74
Associados - Ativo corrente	3.650.183,05	3.467.100,15	183.082,90	5,28
Créditos a receber	122.147,28	182.072,89	- 59.925,61	- 32,91
Outros ativos correntes	444.993,37	365.874,87	79.118,50	21,62
Devedores por acréscimos de rendimentos	213.284,33	104.446,73	108.837,60	104,20
Total	30.065.465,87	29.316.967,11	748.498,76	2,55

Em 2024, em “Créditos a receber” houve uma reversão das perdas por imparidade acumulada, com a redução do saldo em “Sócios com cobrança duvidosa” no montante de 130.983,82€, resultante do esforço exercido pelo nosso Departamento Jurídico e Contencioso sobre os associados não cumpridores.

11.2. Fornecedores e outros passivos correntes

Unidade Monetária Euro				
Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação €	Variação %
Fornecedores	160.117,94	147.555,36	12.562,58	8,51
Associados	1.076.305,90	1.009.601,64	66.704,26	6,61
Dívidas a pagar	448.914,42	428.757,90	20.156,52	4,70
Outros passivos correntes	772.084,28	696.957,67	75.126,61	10,78
Credores por acréscimos de gastos	397.488,41	394.839,81	2.648,60	0,67
Total	2.854.910,95	2.677.712,38	177.198,57	6,62

A rubrica “Associados” apresenta um aumento dos Subsídios por Morte a pagar.

O saldo das rubricas relacionadas com Fornecedores e Outros Passivos Correntes aumentaram comparativamente ao ano homólogo. No ano 2024, foi mantida a conta relativo a garantia de obras na Rua da Prata por motivo de prudência.

11.3. Reconhecimento das reversões por imparidade de dívidas a receber

Unidade Monetária Euro					
Descrição	Saldo inicial	Reforço	Transferência	Reversão	Saldo final
Dívidas a receber					
Sócios c/ seguros de vida	-	-	-	-	-
Sócios c/ cobrança duvidosa	2.840.421,11	-	-	130.983,82	2.709.437,29
Sócios c/ cartão saúde	5.248,00	-	-	-	5.248,00
Total	2.845.669,11	-	-	130.983,82	2.714.685,29

Além da dívida de cobrança duvidosa indicada, existe ainda o capital não vencido de sócios que estão em contencioso, mas que mensalmente é transferido o valor da prestação vencida para cobrança duvidosa:

- Empréstimos de financiamento para habitação (capital não vencido).

Relativamente a estas dívidas não se considera que existam perdas por imparidade, uma vez que estão garantidas por hipoteca dos imóveis e contratos de Propriedade Resolúvel.

11.4. Investimentos financeiros

Unidade Monetária Euro				
Descrição	Custo aquisição	Valor contabilístico em 31 Dez 2023	Imparidade/ reversão no período	Valor contabilístico em 31 Dez 2024
Títulos de dívida pública	363.324,40	291.678,81	12.176,30	303.855,11
Fundo de tesouraria	100.000,00	95.052,75	2.882,24	97.934,99
Total	463.324,40	386.731,56	15.058,54	401.790,10

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária Euro				
Descrição	31-12-2024	31-12-2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Ativo				
Ret.Fonte - Juros Bancários	3.662,34	203,07	3.459,27	1.703,49
Imposto sobre o valor acrescentado	30.677,74	-	30.677,74	n.a.
Total	34.340,08	203,07	34.137,01	16.810,46
Passivo				
Imposto sobre rendimento	17.125,44	20.765,30	-3.639,86	-17,53
Imposto sobre o valor acrescentado	-	22.235,57	-22.235,57	-100,00
Restantes impostos	-	-	-	-
Contribuições para a CGA e segurança social	59.197,61	58.125,09	1.072,52	1,85
ADSE	6.988,79	4.201,66	2.787,13	66,33
Total	83.311,84	105.327,62	-22.015,78	-20,90

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica de “diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária Euro				
Descrição	31-12-2024	31-12-2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Ativo				
Gastos a reconhecer	84.358,21	64.178,81	20.179,40	0,31
Total	84.358,21	64.178,81	20.179,40	0,31
Passivo				
Rendimento a reconhecer	223.730,72	223.730,72	-	-
Total	223.730,72	223.730,72	-	-

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento registado no exercício de 2024, na rubrica “fundos patrimoniais”, é o que se apresenta no mapa seguinte:

Unidade Monetária Euro				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	41.375.040,36	627.783,00	-	42.002.823,36
	41.375.040,36	627.783,00	-	42.002.823,36
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDO PATRIMONIAIS				
Excedente Revalorização				
Activo fixo tangível				
Terrenos e Recursos Naturais	4.452.437,84	-	-	4.452.437,84
Edifícios e Outras Construções	8.456.159,93	-	161.295,73	8.294.864,20
	12.908.597,77	-	161.295,73	12.747.302,04
Propriedades de investimento				
Terrenos e Recursos Naturais	5.943.180,46	-	-	5.943.180,46
Edifícios e Outras Construções	15.825.414,62	-	523.172,71	15.302.241,91
	21.768.595,08	-	523.172,71	21.245.422,37
	34.677.192,85	-	684.468,44	33.992.724,41
Resultados Transitados	-	432.678,18	-	432.678,18
Outras variações	5.387,12	-	-	5.387,12
	5.387,12	432.678,18	-	438.065,30
RESULTADO LÍQUIDO				
Resultado líquido do período	627.783,00	1.015.406,67	627.783,00	1.015.406,67
	627.783,00	1.015.406,67	627.783,00	1.015.406,67
Total	76.685.403,33	2.075.867,85	1.312.251,44	77.449.019,74

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade Monetária Euro

Descrição	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Trabalhos Especializados	630.862,80	663.854,12	- 32.991,32	- 4,97
Conservação e Reparação	125.573,90	124.205,29	1.368,61	1,10
Electricidade	185.188,62	141.044,06	44.144,56	31,30
Limpeza, Higiene e Conforto	264.873,60	200.791,25	64.082,35	31,91
Outros Fornecimentos e Serviços	38.037,86	33.959,30	4.078,56	12,01
Comunicação	90.657,26	109.729,89	- 19.072,63	- 17,38
Honorários	149.706,36	107.596,18	42.110,18	39,14
Água	76.219,98	73.941,88	2.278,10	3,08
Seguros	56.463,52	47.208,44	9.255,08	19,60
Outros Fluidos	54.531,25	56.856,72	- 2.325,47	- 4,09
Contencioso e Notariado	827,20	6.470,31	- 5.643,11	- 87,22
Serviços Bancários	24.465,33	30.129,99	- 5.664,66	- 18,80
Material de Escritório	16.441,64	20.524,59	- 4.082,95	- 19,89
Combustíveis	10.308,87	1.986,89	8.321,98	418,84
Deslocações e Estadas	17.343,60	18.485,44	- 1.141,84	- 6,18
Publicidade e propaganda	41.003,89	50.279,40	- 9.275,51	- 18,45
Artigos para oferta	6.220,22	3.560,64	2.659,58	74,69
Vigilância e Segurança	5.375,61	5.470,39	- 94,78	- 1,73
Despesas representação	-	3,95	3,95	- 100,00
Ferramentas e utensílios	44.699,88	23.560,39	21.139,49	89,72
Livros e documentação técnica	65,00	51,98	13,02	25,05
Total	1.838.866,39	1.719.703,20	119.163,19	6,93

16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Unidade Monetária Euro

Descrição	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Remunerações Órgãos Sociais	51.321,11	46.362,21	4.958,90	10,70
Vencimentos e outros	2.381.325,02	2.281.450,85	99.874,17	4,38
Encargos sociais e pensões	542.354,01	523.807,21	18.546,80	3,54
Total	2.975.000,14	2.851.620,27	123.379,87	4,33

Número de pessoas ao serviço do Cofre:

Descrição	2024	2023	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Dirigentes	7	7	-	-
Funcionários	129	120	9	7,50
Total	136	127	9	7,09

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Unidade Monetária Euro

Descrição	2024	2023	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Gastos em propriedades de investimento	52.507,70	52.688,68	- 180,98	- 0,34
Gastos de previdência social:				
Subsidios p/ Morte	1.014.892,84	970.319,00	44.573,84	4,59
Reembolso Vencimento Perdido Doença	218.110,75	211.658,91	6.451,84	3,05
Rendas Vitalícias	119.857,57	130.577,05	- 10.719,48	- 8,21
Bolsas	22.925,00	61.775,00	- 38.850,00	- 62,89
Total de previdência social	1.375.786,16	1.374.329,96	1.456,20	0,11
Outros	45.097,15	87.592,47	- 42.495,32	- 48,51
Total	1.473.391,01	1.514.611,11	- 41.220,10	- 2,72

18. RENDIMENTOS E GASTOS POR ATIVIDADES

Unidade Monetária Euro						
DESCRIÇÃO (Ano 2024)	Residências para sêniore/universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	O. operações com associados	Serv. centrais e de apoio às atividades	Total
RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.557.569,10	1.263.314,88	2.400,00	-	10.547,02	2.833.831,00
Quotização	-	-	-	-	3.693.541,22	3.693.541,22
Outros rendimentos	-	-	559.304,04	2.445.700,96	616.443,41	3.621.448,41
Total	1.557.569,10	1.263.314,88	561.704,04	2.445.700,96	4.320.531,65	10.148.820,63
GASTOS						
Custo mercad. vendas e das matérias consumidas	-	32.955,07	-	-	-	32.955,07
Fornecimentos e serviços externos	822.575,45	454.673,66	-	-	561.617,28	1.838.866,39
Gastos com o pessoal	1.245.131,25	452.575,44	-	-	1.277.293,45	2.975.000,14
Gastos de depreciação e amortização	239.999,01	409.253,60	172.277,57	-	405.557,35	1.227.087,53
Provisões	-	-	-	-	1.585.436,10	1.585.436,10
Gastos previdência social	-	-	-	-	1.375.786,16	1.375.786,16
Gastos de imparidade	-	-	-	-	255,39	255,39
Outros gastos	-	-	52.507,70	-	45.519,48	98.027,18
Total	2.307.705,71	1.349.457,77	224.785,27	-	5.251.465,21	9.133.413,96
RESULTADO 2024	- 750.136,61	- 86.142,89	336.918,77	2.445.700,96	- 930.933,56	1.015.406,67

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração em XX de março de 2025. De referir que, não obstante tal autorização, as demonstrações financeiras ainda serão objeto de aprovação em Assembleia Geral de sócios.

MAPAS COMPLEMENTARES

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2024
2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2024

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2024

Unidade Monetária Euro					
Económica	Descrição	Orçamento		Despendido	Saldo
		Inicial	Retificado		
01	Despesas com o pessoal	3.336.000,00	3.574.000,00	2.765.136,64	808.863,36
0101	Remunerações certas e permanentes	2.258.000,00	2.470.000,00	2.033.973,86	436.026,14
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.500.000,00	1.500.000,00	1.087.146,83	412.853,17
010106	Pessoal contratado a termo	276.000,00	476.000,00	475.990,53	9,47
010109	Pessoal em qualquer outra situação	3.000,00	3.000,00	2.787,08	212,92
010111	Representação	5.000,00	10.000,00	6.515,87	3.484,13
010113	Subsídio de refeição	193.000,00	193.000,00	175.910,85	17.089,15
010114	Subsídio de férias e de Natal	279.000,00	286.000,00	285.622,70	377,30
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternic	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	484.000,00	494.000,00	382.630,11	111.369,89
010202	Horas extraordinárias	30.000,00	30.000,00	20.249,80	9.750,20
010204	Ajudas de custo	10.000,00	20.000,00	19.789,04	210,96
010205	Abono p ^a falhas	4.000,00	4.000,00	-	4.000,00
010206	Formação	30.000,00	30.000,00	3.774,54	26.225,46
010207	Colaboração técnica e especializada	1.000,00	1.000,00	910,00	90,00
010211	Subsídio de turno	99.000,00	99.000,00	98.984,00	16,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	19.000,00	19.000,00	1.205,35	17.794,65
010213	Outros suplementos e prémios	230.000,00	230.000,00	204.550,52	25.449,48
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	61.000,00	61.000,00	33.166,86	27.833,14
010214A	Remunerações de corpos gerentes	60.000,00	60.000,00	33.166,86	26.833,14
010214B	Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
0103	Segurança social	594.000,00	610.000,00	348.532,67	261.467,33
010301	Encargos com a saúde	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.000,00	18.000,00	17.092,68	907,32
010304	Outras prestações familiares	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
010305	Contribuições p ^a a segurança social	535.000,00	535.000,00	316.756,27	218.243,73
010308	Outras pensões	18.000,00	18.000,00	1.999,27	16.000,73
010309	Seguros	36.000,00	36.000,00	12.684,45	23.315,55
010310	Outras despesas de segurança social	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	2.402.000,00	2.595.000,00	1.954.875,26	640.124,74
0201	Aquisição de bens	338.000,00	373.000,00	268.358,39	104.641,61
020102	Combustíveis e lubrificantes	62.000,00	62.000,00	54.082,21	7.917,79
020104	Limpeza e higiene	77.000,00	77.000,00	56.871,35	20.128,65
020106	Alimentação-Gêneros p ^a confeccionar	44.000,00	44.000,00	37.979,88	6.020,12
020107	Vestuário e artigos pessoais	10.000,00	10.000,00	1.365,79	8.634,21
020108	Material de escritório	22.000,00	22.000,00	16.338,51	5.661,49
020111	Material de consumo clínico	21.000,00	21.000,00	315,72	20.684,28
020115	Prémios, condecorações e ofertas	8.000,00	8.000,00	7.470,39	529,61
020117	Ferramentas e utensílios	14.000,00	49.000,00	44.250,30	4.749,70
020118	Livros e documentação técnica	1.000,00	1.000,00	79,95	920,05
020121	Outros bens	79.000,00	79.000,00	49.604,29	29.395,71
0202	Aquisição de serviços	2.064.000,00	2.222.000,00	1.686.516,87	535.483,13
020201	Encargos das instalações	285.000,00	285.000,00	262.404,40	22.595,60
020202	Limpeza e higiene	128.000,00	158.000,00	146.823,27	11.176,73
020203	Conservação de bens	398.000,00	398.000,00	106.085,30	291.914,70
020209	Comunicações	179.000,00	179.000,00	79.549,14	99.450,86
020210	Transportes	2.000,00	2.000,00	245,40	1.754,60
020211	Representação dos serviços	5.000,00	5.000,00	4,00	4.996,00
020212	Seguros	57.000,00	73.000,00	71.881,99	1.118,01
020213	Deslocações e estadas	15.000,00	15.000,00	14.260,82	739,18
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10.000,00	10.000,00	110,98	9.889,02
020215	Formação	5.000,00	5.000,00	270,00	4.730,00
020217	Publicidade	30.000,00	42.000,00	37.893,21	4.106,79
020218	Vigilância e segurança	7.000,00	7.000,00	4.503,06	2.496,94
020219	Assistência técnica	5.000,00	5.000,00	570,00	4.430,00
020220	Outros trabalhos especializados	822.000,00	872.000,00	834.068,62	37.931,38
020225	Outros serviços	116.000,00	166.000,00	127.810,68	38.189,32

Unidade Monetária Euro

Económica	Descrição	Orçamento		Despendido	Saldo
		Inicial	Retificado		
03	Juros e outros encargos	6.000,00	6.000,00	750,69	5.249,31
0305	Outros juros	6.000,00	6.000,00	750,69	5.249,31
030502	Outros	6.000,00	6.000,00	750,69	5.249,31
04	Transferências correntes	1.556.000,00	1.556.000,00	1.192.098,00	363.902,00
0407	Instituições <i>sl</i> fins lucrativos	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
040701	Instituições <i>sl</i> fins lucrativos	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
0408	Famílias	1.555.000,00	1.555.000,00	1.192.098,00	362.902,00
040802	Outras	1.555.000,00	1.555.000,00	1.192.098,00	362.902,00
1040802A	A - Subsídios por morte, de luto e funeral	975.000,00	975.000,00	828.206,63	146.793,37
1040802B	B - Reembolso de vencimentos perd. por doença	350.000,00	350.000,00	217.744,92	132.255,08
1040802C	C - Rendias vitalícias	150.000,00	150.000,00	122.846,45	27.153,55
1040802D	D - Bolsas de Estudo	70.000,00	70.000,00	21.975,00	48.025,00
1040802E	E - Subsídios sociais	10.000,00	10.000,00	1.325,00	8.675,00
06	Outras despesas correntes	653.000,00	9.000,00	3.510,61	5.489,39
0601	Dotação provisional	644.000,00	-	-	-
0602	Diversas	1.000,00	1.000,00	46,51	953,49
060201	Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	46,51	953,49
0203	Outras	8.000,00	8.000,00	3.464,10	4.535,90
1060203A	A - Restituições	4.000,00	4.000,00	3.464,10	535,90
1060203B	B - Diversos	4.000,00	4.000,00	-	4.000,00
07	Aquisição de bens de capital	4.331.000,00	4.339.000,00	594.954,59	3.744.045,41
0701	Investimentos	4.331.000,00	4.339.000,00	594.954,59	3.744.045,41
070101	Terrenos	-	-	-	-
070102	Habitaações	500.000,00	500.000,00	243.683,98	256.316,02
070103	Edifícios	2.250.000,00	2.250.000,00	299.355,66	1.950.644,34
070104	Construções diversas	5.000,00	5.000,00	35,98	4.964,02
070106	Material de transporte	10.000,00	10.000,00	8,52	9.991,48
070107	Equipamento de informática	340.000,00	340.000,00	659,85	339.340,15
070109	Equipamento administrativo	125.000,00	125.000,00	19.188,00	105.812,00
070110	Equipamento básico	1.100.000,00	1.100.000,00	28.148,10	1.071.851,90
070115	Outros investimentos	1.000,00	9.000,00	3.874,50	5.125,50
09	Activos financeiros	11.450.000,00	11.530.000,00	6.254.157,14	5.275.842,86
0905	Empréstimos a curto prazo	550.000,00	550.000,00	-	550.000,00
090503	Soc. Finan. - Bancos e outras instituições financeiras	550.000,00	550.000,00	-	550.000,00
0906	Empréstimos a médio e longo prazos	10.900.000,00	10.980.000,00	6.254.157,14	4.725.842,86
090603	Soc. Finan. - Bancos e outras instituições financeiras	1.500.000,00	1.500.000,00	-	1.500.000,00
0613	Famílias - Outras	9.400.000,00	9.480.000,00	6.254.157,14	3.225.842,86
1090613A	A - Propriedade resolúvel	3.000.000,00	3.000.000,00	1.432.026,86	1.567.973,14
1090613B	B - Beneficiação em casa dos sócios	300.000,00	300.000,00	132.590,20	167.409,80
1090613C	C - Subsídios reembolsáveis	6.000.000,00	6.000.000,00	4.531.574,07	1.468.425,93
1090613E	E - Empréstimos para construção e beneficiação,	100.000,00	180.000,00	157.966,01	22.033,99
12	Operações extra-orçamentais	2.000.000,00	2.125.000,00	1.951.245,78	173.754,22
1201	Op. de tesouraria - Entrega de receitas do Estado	1.000.000,00	1.125.000,00	1.091.695,82	33.304,18
1202	Outras operações de tesouraria	1.000.000,00	1.000.000,00	859.549,96	140.450,04
Total Geral		25.734.000,00	25.734.000,00	14.716.728,71	11.017.271,29

2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2024

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
21	1	4.125,00	-	82,56
22	1	4.125,00	-	50,52
23	3	10.000,00	5.000,00	212,04
24	5	23.625,00	9.125,00	369,72
25	11	52.375,00	19.725,00	746,52
26	8	37.375,00	23.850,00	568,56
27	13	59.825,00	42.175,00	939,84
28	17	81.500,00	60.650,00	1.380,96
29	21	94.250,00	57.500,00	1.712,28
30	23	102.750,00	75.811,67	1.789,44
31	32	151.000,00	98.416,67	2.698,80
32	44	189.625,00	114.591,66	3.703,56
33	64	298.950,00	217.667,23	5.721,00
34	70	321.500,00	215.137,78	6.099,72
35	75	336.075,00	243.664,48	7.125,00
36	94	422.250,00	301.486,02	8.491,08
37	96	437.825,00	310.393,91	9.086,40
38	121	535.875,00	399.397,60	11.241,00
39	143	625.875,00	435.550,72	13.139,16
40	160	698.525,00	512.290,46	14.679,12
41	222	980.800,00	748.993,62	21.178,08
42	223	975.825,00	786.973,57	21.818,76
43	248	1.058.500,00	939.723,71	24.345,24
44	348	1.463.104,20	1.292.942,88	34.552,92
45	392	1.677.123,50	1.528.582,44	39.275,52
46	437	1.804.961,48	1.706.761,12	42.715,44
47	642	2.678.930,81	2.617.060,49	62.785,20
48	754	3.145.495,71	3.112.307,65	74.598,24
49	819	3.394.827,45	3.304.927,41	78.822,00
50	945	3.834.166,81	3.855.568,05	93.877,92
51	920	3.731.309,26	3.822.842,00	91.136,64
52	865	3.517.472,00	3.614.746,57	87.422,28
53	949	3.832.255,91	3.934.682,18	98.725,56
54	885	3.604.259,55	3.704.309,49	94.543,80
55	812	3.236.401,29	3.395.608,17	87.683,64
56	849	3.354.994,20	3.496.965,54	92.123,40
57	852	3.322.537,83	3.475.208,79	94.253,88
58	987	3.785.293,81	4.035.191,21	110.350,92
59	1.037	3.884.686,52	4.159.734,14	115.679,04
60	1.091	4.079.908,41	4.307.926,84	122.465,16
61	1.133	4.105.120,93	4.418.433,24	130.341,24
62	1.199	4.094.371,91	4.394.909,64	126.137,52
63	1.365	4.416.471,63	4.745.489,95	139.209,24
Total	18.976	74.466.268,21	74.542.321,90	1.973.878,92

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
Transporte	18.976	74.466.268,21	74.542.321,90	1.973.878,92
64	1.544	4.890.759,97	5.278.738,42	154.703,40
65	1.435	4.276.371,99	4.672.703,71	136.208,64
66	1.376	4.062.059,36	4.386.347,85	131.869,80
67	1.384	3.838.592,37	4.201.281,89	126.302,28
68	1.239	3.407.394,13	3.767.147,88	115.382,88
69	1.340	3.446.508,77	3.826.404,55	120.562,32
70	1.356	3.391.931,60	3.770.592,03	118.104,36
71	1.370	3.184.786,90	3.531.111,94	113.716,32
72	1.386	2.797.297,26	3.108.767,96	99.440,16
73	1.448	2.742.047,21	3.039.547,25	97.963,44
74	1.339	2.496.711,39	2.752.244,09	89.715,00
75	1.043	1.913.012,92	2.138.499,53	72.028,92
76	1.013	1.725.535,26	1.937.276,69	64.326,00
77	862	1.374.120,64	1.558.888,41	53.926,20
78	831	1.237.013,76	1.390.836,75	48.404,40
79	735	997.090,07	1.121.873,49	39.341,16
80	622	805.415,09	937.600,71	31.923,96
81	554	649.246,20	735.400,12	24.901,44
82	510	551.851,92	632.477,34	20.537,28
83	472	442.793,49	507.729,87	17.227,20
84	450	383.391,96	433.623,87	14.181,24
85	450	311.846,68	343.280,92	10.015,20
86	408	258.862,46	280.636,94	7.928,76
87	378	216.340,93	236.374,23	7.349,40
88	355	208.405,78	230.442,62	6.899,28
89	343	192.442,49	218.998,46	7.090,68
90	302	144.105,03	156.337,05	4.115,64
91	239	122.673,29	138.164,94	3.997,08
92	209	84.558,93	90.810,56	2.091,96
93	167	70.881,32	77.021,53	1.978,20
94	146	54.833,82	56.454,91	1.012,92
95	106	41.386,33	42.887,71	972,24
96	78	30.148,26	30.148,26	479,16
97	50	15.426,92	15.426,92	315,24
98	39	13.744,92	14.792,39	274,08
99	32	12.569,74	13.667,09	299,64
100	21	5.586,36	5.586,36	83,64
101	16	6.983,20	6.983,20	104,52
102	11	3.526,52	3.526,52	52,68
103	1	49,88	49,88	0,72
104	4	1.296,88	1.296,88	19,44
105	2	508,78	508,78	7,56
106	1	498,80	498,80	7,44
Total	44.643	124.876.877,79	130.235.311,20	3.719.740,80

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES
DO ESTADO**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

EXERCÍCIO DE 2024

LISBOA

AV.ª DUQUE D'ÁVILA, 185, 5.º
1050-082 LISBOA
PORTUGAL

PORTO

AV.ª DA BOAVISTA, 1167, 4.º, SALA 4.4
4100-130 PORTO
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250

F. (+351) 211 605 254

E. RCA.GERAL@RCA.AC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 110.343.737 EUR e um total de fundos patrimoniais de 77.449.020 EUR, incluindo um resultado líquido de 1.015.407 EUR), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

De acordo com a Nota 11 do Anexo, existem Sócios com atraso no pagamento de prestações decorrentes de empréstimos à habitação e outros abonos proporcionados pelo COFRE, relativamente às quais têm sido reconhecidas perdas por imparidade na sua quase totalidade (quantia acumulada de 2.709.437 EUR em 31 de dezembro de 2024 e de 2.840.421 EUR em 31 de dezembro de 2023). Para além das prestações de capital vencidas e juros, acrescem cerca de 814.000 EUR de capital vincendo (cerca de 780.000 EUR em 31 de dezembro de 2023). Desconhece-se em que medida as garantias reais existentes, constituídas pelos próprios imóveis, asseguram a realização integral de tais créditos, tendo em conta a inexistência de avaliações atualizadas dos respetivos imóveis.

O COFRE celebrou, em 13 de novembro de 2015, um contrato promessa de compra e venda relativamente ao imóvel sito na Rua dos Sapateiros, com recebimento de sinal de 300.000 EUR, cujo contrato definitivo não foi concretizado face às vicissitudes entretanto verificadas, situação que originou o reconhecimento de provisão em montante igual ao do adiantamento recebido. Nesta data, encontra-se pendente uma ação administrativa no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa para execução específica do referido contrato promessa de compra e venda, não nos sendo possível pronunciar sobre o desfecho da operação e suas eventuais implicações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



PRAXITY
Empowering Business Globally

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;


 **PRAXITY**
Empowering Business Globally

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

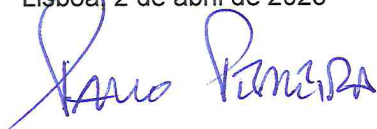
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 2 de abril de 2025



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Paulo Fernando da Silva Pereira
ROC nº 931; CMVM 20160548

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No uso das competências conferidas pela alínea e) do art.º 104.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), reuniu-se o Conselho Fiscal (CF) em 2 de abril de 2025, para elaborar parecer sobre o Relatório e Contas do Cofre, relativas ao exercício de 2024.

Ao longo do ano de 2024 procuramos acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Cofre participando, sempre que possível, nas reuniões do Conselho de Administração (CA), como estatutariamente compete ao CF, recorrendo também, sempre que entendemos necessário, à análise das atas das respetivas reuniões.

Para os efeitos previstos no n.º 1 do art.º 104.º dos Estatutos, mantivemos contacto com a coordenação do Departamento de Gestão Financeira e Cobrança, analisando também os mapas que periodicamente nos foram disponibilizados pelo referido Departamento.

Examinámos os relatórios dos Revisores Oficiais de Contas e a respetiva Certificação Legal de Contas, cujas reservas acompanhamos, bem como o Relatório Anual de Avaliação de Responsabilidade Atuarial, documentos que assumem irrefutável preponderância na emissão do nosso parecer.

Analisámos detalhadamente o Relatório e Contas de 2024, bem como todos os elementos que lhe estão anexos, documentos que nos foram remetidos pelo CA do Cofre, examinando e comprovando a sua conformidade com as disposições legais aplicáveis. Estes documentos retratam a situação financeira do Cofre, bem como o resultado das suas operações e fluxos de caixa.

As variações ocorridas entre os valores orçamentados para o exercício de 2024 e os efetivamente concretizados, encontram-se devidamente justificados e autorizados nos termos estatutários.

O resultado líquido verificado no período é de € 1.015.406,67, que reflete um acréscimo muito significativo face aos anos anteriores, induzindo uma tendência, pois é o terceiro ano consecutivo que o Cofre apresenta resultados positivos, após anos e anos de prejuízos.

Como sempre referimos, esta inversão resulta das adequadas medidas de gestão adotadas pelo atual CA do Cofre, ao longo dos dois últimos mandatos.

No plano financeiro, em praticamente todas as atividades do Cofre, se verifica uma melhoria de desempenho, sendo ainda de referir que esta ocorre em simultâneo com um significativo acréscimo na qualidade dos serviços prestados aos sócios da Instituição.

PARECER

Face às considerações atrás expostas, somos de parecer que o Relatório e Contas do Cofre que nos foi apresentado pelo seu CA, relativo ao exercício de 2024 se ajustam às disposições legais, contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que o CF recomenda a sua aprovação pelos sócios.

Em 2 de Abril de 2025.

O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Eduardo Mendes Grade

José Manuel Amaral da Rocha

